

Resumo de notícias econômicas

19 de Novembro de 2021 (sexta-feira)

Ano 3 n. 217

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 19 NOVEMBRO DE 2021

- Black Friday deve ter recorde, mas queda real
- Startup Cloudwalk recebe aporte de US\$ 150 mi e vira 'unicórnio'
- Para Lacerda, do BR Partners, conjuntura impedirá IPOS
- Estimativa de Vendas do Varejo
- Renovigi, de energia solar, mira Nordeste e carros elétricos
- CVM já estuda melhorias em novas regras para prestação de informações sobre ESG
- Bloomberg e Goldman Sachs lançam Índice Global de Energia Limpa
- AGRICULTURA DO BRASIL ESTÁ PERDENDO O CLIMA IDEAL, DIZ ESTUDO
- SRB REPUDIA IMPOSIÇÃO PELA UE DE REGRAS DE IMPORTAÇÃO
- ANP FARÁ ACORDO COM INPE PARA MONITORAR SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS
- Setores afetados pela pandemia fazem pressão por novo Refis
- Compromisso do mercado com ESG na COP foi pífio

Black Friday deve ter recorde, mas queda real (19/11/2021)

O Estado de S. Paulo

A inflação na casa de dois dígitos deve provocar a primeira queda real nas vendas da Black Friday desde 2016. A mega promoção, marcada para a última sexta-feira de novembro, deve movimentar R\$ 3,93 bilhões. A cifra é recorde desde que o evento começou no País em 2010, segundo a Confederação Nacional do Comércio e 3,8% acima das vendas de 2020, mas, se descontada a inflação acumulada em 12 meses, que chegou a 10,67% pelo índice oficial, o IPCA, a receita do varejo com a data deve encolher 6,5% ante 2020. Com custos pressionados de várias matérias-primas e falta de componentes, as chances de o consumidor encontrar barganhas no evento deste ano deverão ser menores. Para avaliar o potencial de descontos efetivos na data, a entidade coletou diariamente mais de 2 mil preços no varejo agrupados em 34 linhas de produtos durante 40 dias até 16 de novembro e comparou com a cotação mínima encontrada. Constatou que 26% dos itens revelaram tendências de redução de preços no período, uma fatia menor do que a registrada na mesma pesquisa feita no ano passado: 46%.

Fábio Bentes, economista da entidade e responsável pelo estudo, lembra que a inflação em 12 meses naquele período era de 3,9%, bem distante da atual. Ele observa que um determinado produto que apresenta altas expressivas, na faixa de 10%, no preço mínimo durante as semanas que antecedem a Black Friday tende a apresentar um baixo potencial de ser vendido com desconto efetivo na mega promoção. Entre os produtos com maiores chances de descontos reais neste ano estão headset (fones com microfone), perfume, hidratante, protetor solar e bronzeador e caixa de som bluetooth.

A Black Friday brasileira, que começou em 2010 no varejo online e depois foi adotada pelas lojas físicas, ganha cada vez mais a adesão do varejo. Neste ano, mais da metade do faturamento deve ficar concentrada nos segmentos de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e utilidades domésticas, com vendas somadas de mais de R\$ 2 bilhões, segundo a CNC. São Paulo é a unidade da federação que é o carro-chefe das vendas, com faturamento esperado de R\$ 1,360 bilhão, seguido por Minas Gerais (R\$ 377 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 357 milhões).

Startup Cloudwalk recebe aporte de US\$ 150 mi e vira ‘unicórnio’ (19/11/2021)

O Estado de S. Paulo

Após receber aporte de US\$ 150 milhões, a startup de maquininhas Cloudwalk anunciou ontem que é o mais novo unicórnio brasileiro – companhia avaliada em pelo menos US\$ 1 bilhão. Com isso, a companhia, que quer competir com gigantes como Pagseguro, Stone e Cielo ao utilizar blockchain (sistema que ajuda a evitar fraudes) nas operações, atinge a avaliação de mercado de US\$ 2,15 bilhões.

Agora, a meta é começar a expansão para os EUA e a Europa nos próximos dois anos, além de continuar o crescimento no Brasil. Fundada em 2013, a companhia tem hoje 300 funcionários atuando em cinco países. A rodada foi liderada pelo fundo Coatue, com a participação do DST Global, A-star, The Hive Brazil, Plug and Play Ventures, Valor Capital, além dos investidores-anjo Gokul Rajaram, Larry Fitzgerald e Kelvin Beachum – estes dois últimos são jogadores de futebol americano. O cheque de US\$ 150 milhões não foi o único investimento recebido pela startup em 2021: em maio passado, foram aportados outros US\$ 190 milhões na Cloudwalk.

Segundo o fundador da empresa, Luis Silva, o motivo para tanto dinheiro em tão pouco tempo é simples: acelerar a expansão da startup, que diz ter crescido 5.000% nos últimos dois anos. Com a Infinitepay, a Cloudwalk compete em um segmento extremamente acirrado, com nomes gigantes do setor, como os também unicórnios Pagseguro e Stone, além de Cielo, Rede e Getnet. Segundo a Cloudwalk, seu diferencial está na tecnologia: a startup usa inteligência artificial, serviço em nuvem e blockchain para reduzir custos e trazer agilidade às operações. Atualmente, a empresa oferece programa de cashback (devolução de dinheiro) por meio da criptomoeda Brazilian Digital Real. “No longo prazo, a gente juntará métodos de pagamentos tradicionais com blockchain”, explica Silva.

Para Diego Perez, presidente da Associação Brasileira de Fintechs (Abfintechs), ainda existe muito espaço de mercado a ser desbravado pela Cloudwalk no Brasil. “Com o blockchain, ainda existe muito a ser explorado e desenvolvido”, observa.

Para Lacerda, do BR Partners, conjuntura impedirá IPOS (19/11/2021)

Broadcast

As empresas podem voltar a captar no mercado de capitais, mas só a partir do segundo trimestre de 2022, na visão do fundador e presidente do banco de investimento BR Partners, Ricardo Lacerda. Com mais de 30 anos de estrada, ele afirma que o mercado está “em pânico com a perspectiva de o governo querer comprar a reeleição a qualquer custo”. No entanto, se houver maior clareza sobre a política fiscal até as eleições presidenciais, com a redução no temor de descontrole de gastos públicos, poderá ser aberta uma nova temporada de IPOS. Até porque, no mercado internacional, ainda há muita liquidez. Porém, nesse ambiente de muita volatilidade, juros em alta e ações descendo, é difícil os negócios saírem ilesos. Contudo, algumas operações estão surpreendendo, como as fusões e aquisições (M&AS), que seguem aquecidas, e a busca por instrumentos de proteção (hedge) para juros e câmbio por parte das empresas – esta última área ostenta crescimento de 243% no banco, neste ano.

No BR Partners, a carteira de negócios está forte, sobretudo em fusões e emissões de dívida. Como o banco não tem ofertas de ações, foi pouco afetado pela freada das operações, que pararam desde agosto. Lacerda procura uma gestora para comprar, com o objetivo de entrar na área de gestão de fortunas.

O banco já avaliou algumas empresas e está em negociações, enquanto também desenvolve uma plataforma própria. Deve começar a funcionar no fim do primeiro trimestre de 2022. O BR Partners também ganhou licitação para fazer análises econômicas para a privatização dos Correios e a capitalização da Eletrobras. Este ano, até setembro, o BR Partners lucrou R\$ 107,7 milhões, alta de 63%.

Estimativa de Vendas do Varejo (19/11/2021)

Broadcast

O Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) estima que as vendas do varejo ampliado em novembro devem recuar 4,14%, em relação a igual período de 2020. Para as vendas no varejo restrito, que exclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, a projeção do instituto é de uma redução de 3,89% em comparação com novembro de 2020.

Renovigi, de energia solar, mira Nordeste e carros elétricos (19/11/2021)

Broadcast

A Renovigi foi uma das primeiras em energia solar e hoje vê seu faturamento disparar. A empresa está expandindo suas operações para o Nordeste e potencial de lucrar com a chegada dos carros elétricos. Especializada em montagem de painéis solares em casas e varejo, a empresa nasceu em Chapecó (SC) e hoje tem um centro de operação em Louveira (SP). A empresa abastece o País inteiro com painéis, montados a partir de equipamentos importados da Ásia. Em 2020, o faturamento saltou para R\$ 600 milhões e este ano deve atingir R\$ 850 milhões. Em 2022, a expectativa é ultrapassar R\$ 1 bilhão, diz o presidente da Renovigi, Gustavo Müller Martins. Os números seriam maiores não fosse a falta de equipamentos importados e a desvalorização do real, disse.

A energia solar pela geração distribuída vem dobrando ano a ano no Brasil. De 591 megawatts (MW) em 2018, pulou para 2,1 mil MW em 2019, 4,8 mil MW em 2020 e, até novembro deste ano, somava 8 mil MW. Contando os grandes parques centralizados, o Brasil já possui 12 mil MW instalados, cerca de 2% da matriz elétrica.

O crescimento do mercado levou a Renovigi a investir R\$ 30 milhões em uma **nova montadora próxima ao Porto de Pecém, em São Gonçalo do Amarante (CE)**. O projeto atrasou por causa da pandemia, mas será inaugurado no mês que vem, segundo Martins. “O objetivo é receber o material da Ásia no Porto de Pecém. Vamos montar os kits (de sistemas solares) bem próximo ao porto, para distribuição no Nordeste.”

Outra aposta da empresa é a integração da energia solar com os carros elétricos, que começam a crescer no Brasil. “Como é impossível construir outra Itaipu, a gente aposta que o caminho vai ser pela energia solar, que é energia limpa. Faz todo sentido que o carro seja abastecido com energia elétrica não poluente”, disse.

CVM já estuda melhorias em novas regras para prestação de informações sobre ESG (19/11/2021)

O Estado de S. Paulo

Antes mesmo de publicar a reforma da instrução 480, que simplifica o formulário de referência e aprimora a prestação de informações sobre o tema ESG (sigla em inglês para ambiental, social e de governança), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) já estuda eventual segunda etapa de mudança regulatória. Para Bruno Luna, chefe da Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos, a autarquia foi “conservadora” nas ideias inicialmente propostas.

Bloomberg e Goldman Sachs lançam Índice Global de Energia Limpa (19/11/2021)

Bloomberg

A Bloomberg e a Goldman Sachs Asset Management anunciaram o lançamento do Índice Global de Energia Limpa Bloomberg Goldman Sachs. Projetado com a experiência em energia de ambas as empresas. É um índice ponderado de capitalização de mercado ajustado pelo free float que acompanha o desempenho de mais de 175 ações globais com exposição significativa de negócios ao setor de energia limpa.

O índice foi desenvolvido em conjunto pela Bloomberg e pela Goldman Sachs Asset Management, usando uma abordagem proprietária baseada nas percepções dos analistas da BloombergNEF (BNEF), que identificam empresas ativas e influentes em seus respectivos setores e avaliam sua exposição à energia limpa. O universo de títulos elegíveis para o índice é desenvolvido usando uma abordagem baseada em dados para selecionar títulos do Bloomberg World Index com base nas estimativas do BNEF de sua exposição a energia limpa.

“A Bloomberg e a Goldman Sachs Asset Management estão trazendo um novo padrão para o mercado de índices de energia limpa”, disse Dave Gedeon, Diretor Global de Índices de Ações da Bloomberg. “Com o maior reconhecimento dos investimentos globais necessários para a descarbonização, juntamente com os custos decrescentes de energia renovável e tecnologias cada vez maiores para energia renovável, nosso lançamento de um Índice de Energia Limpa é particularmente oportuno, e esperamos oferecer esta solução para comunidade de investimento focada no clima.”

Os seguintes setores foram definidos como tendo uma exposição positiva à energia limpa para o universo do índice: eólica, armazenamento de energia, energia limpa, redes, digitalização, bioenergia, solar e hidrogênio. O índice será rebalanceado trimestralmente, proporcionando uma oferta altamente dinâmica que promete evoluir junto com a transição energética e resultar em menor volatilidade.

AGRICULTURA DO BRASIL ESTÁ PERDENDO O CLIMA IDEAL, DIZ ESTUDO (19/11/2021)

Broadcast

Cerca de 28% da área do Cerrado e da Amazônia no Brasil está saindo da faixa climática ideal por causa do aquecimento global, de acordo com estudo da cientista Ludmila Rattis, do Woodwell Climate. As safras brasileiras de soja e milho dependem de clima estável, mas as mudanças nas temperaturas e na precipitação ao longo dessa área, responsável por metade da produção agrícola brasileira, ameaçam a produtividade. No ritmo atual, 74% da área perderá as condições ideais até 2060, estima Rattis. "Embora estratégias de adaptação agrônômica possam aliviar alguns desses impactos, a manutenção da vegetação nativa é uma parte crítica da solução para estabilizar o clima regional", diz o estudo. Fonte: Dow Jones Newswires.

ANP FARÁ ACORDO COM INPE PARA MONITORAR SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS (19/11/2021)

Broadcast

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) vai fechar um acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), para monitorar o setor de petróleo, gás e biocombustíveis. A assinatura de um protocolo de intenções foi aprovada nesta quinta-feira, 18, pela diretoria da Agência.

Em nota, a ANP diz que entre os principais objetivos está o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da capacidade para a aquisição de dados dos satélites para apoiar o monitoramento de atividades da indústria em tempo próximo ao real.

Além disso, a ANP explica que a ideia é fazer também a coleta, o armazenamento e o compartilhamento de dados georreferenciados para fins científicos e de monitoramento ambiental marinho; e o desenvolvimento de tecnologias, processos e produtos visando à redução na emissão de gases do efeito estufa nas atividades da indústria. "O objetivo é fomentar mecanismos de interação, por meio de uma cooperação formal entre as partes, relacionada aos aspectos de ciências espaciais e atmosféricas, engenharia espacial, meteorologia, observação da terra por imagens de satélite e mudanças climáticas", diz.

Setores afetados pela pandemia fazem pressão por novo Refis (19/11/2021)

O Estado de S. Paulo

Representantes de diversos setores da economia cobram do Congresso a aprovação de projeto de lei que cria novo Refis para o parcelamento de dívidas de empresas e de pessoas físicas com o governo federal. O programa deve abranger de tributos como o Imposto de Renda a parcelas atrasadas do eSocial, a plataforma de registro para o cumprimento de obrigações trabalhistas e tributárias.

Parado há mais de três meses na Câmara, o projeto é uma medida de enfrentamento da crise provocada pela covid-19 que foi acertada entre o governo e o Congresso para que as empresas possam ganhar fôlego para a retomada de investimentos e empregos. O acordo era que o Senado votasse a reforma do IR aprovada pela Câmara. Em troca, os deputados aprovariam o Refis. Mas a votação do IR, cobrada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, acabou sendo barrada no Senado, e não se espera mais a sua votação em 2021. Lira seguiu a votação do Refis e de outro projeto aprovado pelo Senado que parcela as dívidas das empresas do Simples Nacional.

“Não podemos esperar votar a PEC dos precatórios e o IR para ter uma definição do Refis”, disse Vivien Suruagy, presidente da Federação Nacional de Call Center, Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática.

Compromisso do mercado com ESG na COP foi pífio (19/11/2021)

Broadcast

Fabio Alperowitch, sócio da Fama Investimentos, uma das gestoras mais respeitadas pelas práticas ESG (ligadas ao meio ambiente, social e de governança, da sigla em inglês), fez um levantamento sobre os compromissos assumidos na área pelo mercado financeiro, na COP-26. Resultado: muita espuma para pouca onda. Em pelo menos quatro iniciativas, houve aplausos e publicidade, mas poucos compromissos práticos e mensuráveis. No IPC (Investidores pelo Clima), por exemplo, foi produzido um documento sem qualquer compromisso formal para os investidores. Externa preocupações e solicita atenção do governo em alguns pontos – e só. Mesmo assim, foi assinado por apenas 18 gestoras de recursos, fundos de pensão, seguradoras e family offices.

A iniciativa Net Zero Asset Managers (NZAM), que estabelece o compromisso de descarbonização dos portfólios, foi lançada no ano passado e conta com a adesão de 220 instituições globais, que somam US\$ 57 trilhões sob gestão. Tem apenas duas brasileiras como signatárias: a Fama e a JGP.

Outro movimento, o Global Investor Statement to Governments on the Climate Crisis, reúne mais de US\$ 41 trilhões de ativos sob gestão, em torno de causas semelhantes. A Fama é a única brasileira signatária. Para Alperowitch, o problema não está circunscrito ao mercado financeiro.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS ESOCIAIS

Atualizado 16.11.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-AGO/18	JAN-DEZ/18	JAN-AGO/19	JAN-DEZ/19	JAN-AGO/20	JAN-DEZ/20	JAN-AGO/21
Ceará	1,58	2,02	2,15	2,36	-3,41	-1,88	4,26
Nordeste	1,77	1,64	0,44	0,61	-3,14	-1,94	4,06
Brasil	1,17	1,25	0,77	0,99	-5,65	-3,94	6,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-OUT)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.184,80	37,95
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	46,22
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-742,36	77,51

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até setembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,43
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	96,47

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,1
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5

Fonte: IBGE

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	15,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	42,1
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.600 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.759 (49%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.196
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.474
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.722
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	563
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.840 (51%)
Desalentados (mil)	328	358	466	441
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.605

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até setembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.692	1.599.068
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.195	9.097.823
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.094	50.143.031
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,39	17,51	17,60
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,17	3,20	3,18
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,26	18,27	18,08

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020.

** O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contrações de 2020 e 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 –Setembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	360.090	284.714	75.376
2020*	372.280	358.406	13.874
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	6.887.370	6.382.431	523.584
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			593.132

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	60.237	73.095	73.714	94.621	28,36
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.326	41,71
Total	-7.273	46.331	50.903	62.295	22,38

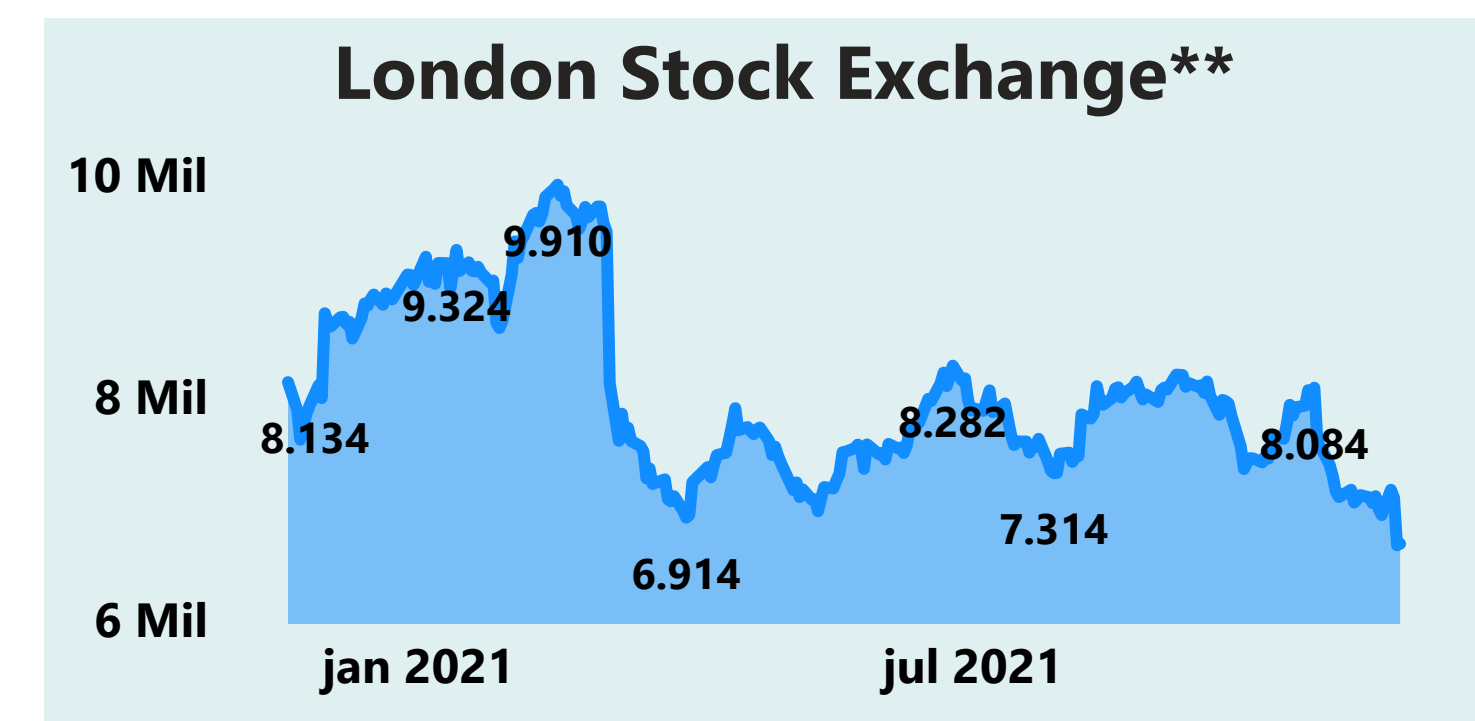
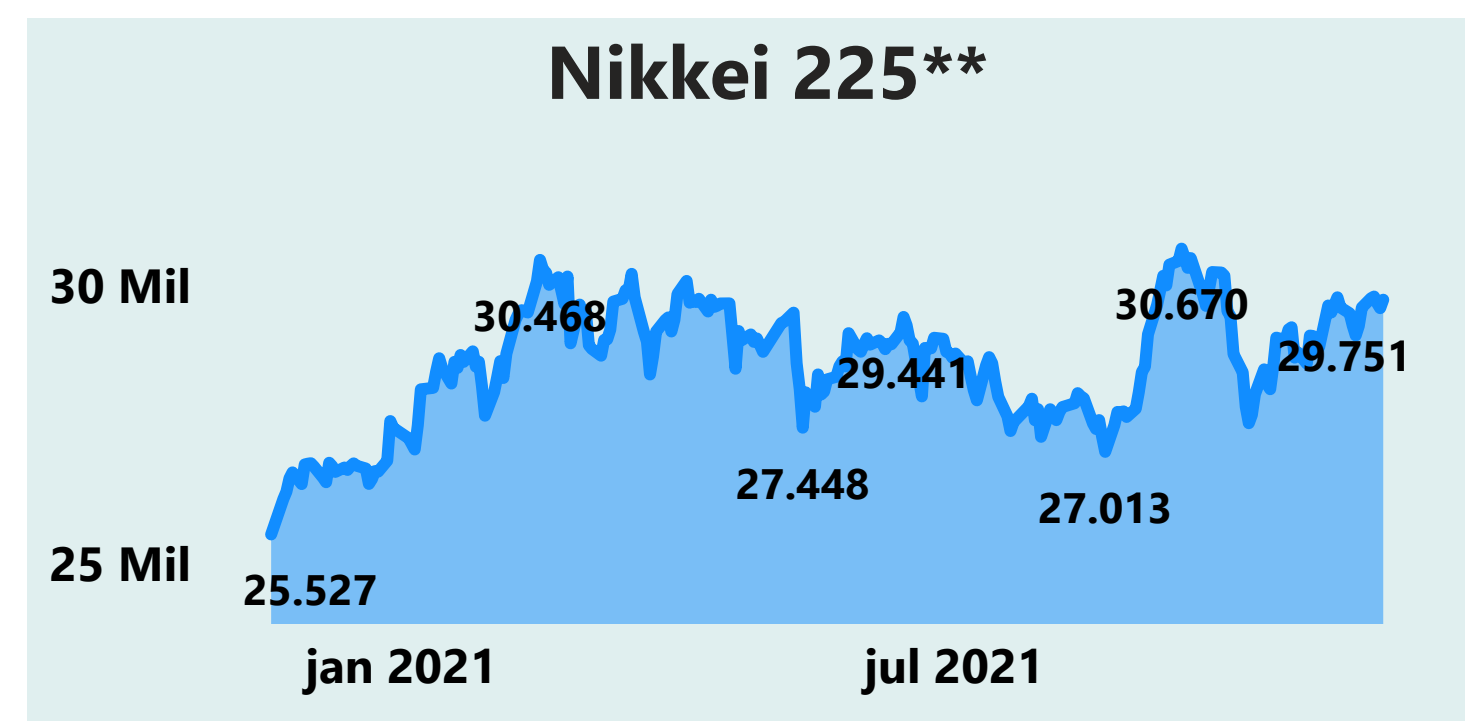
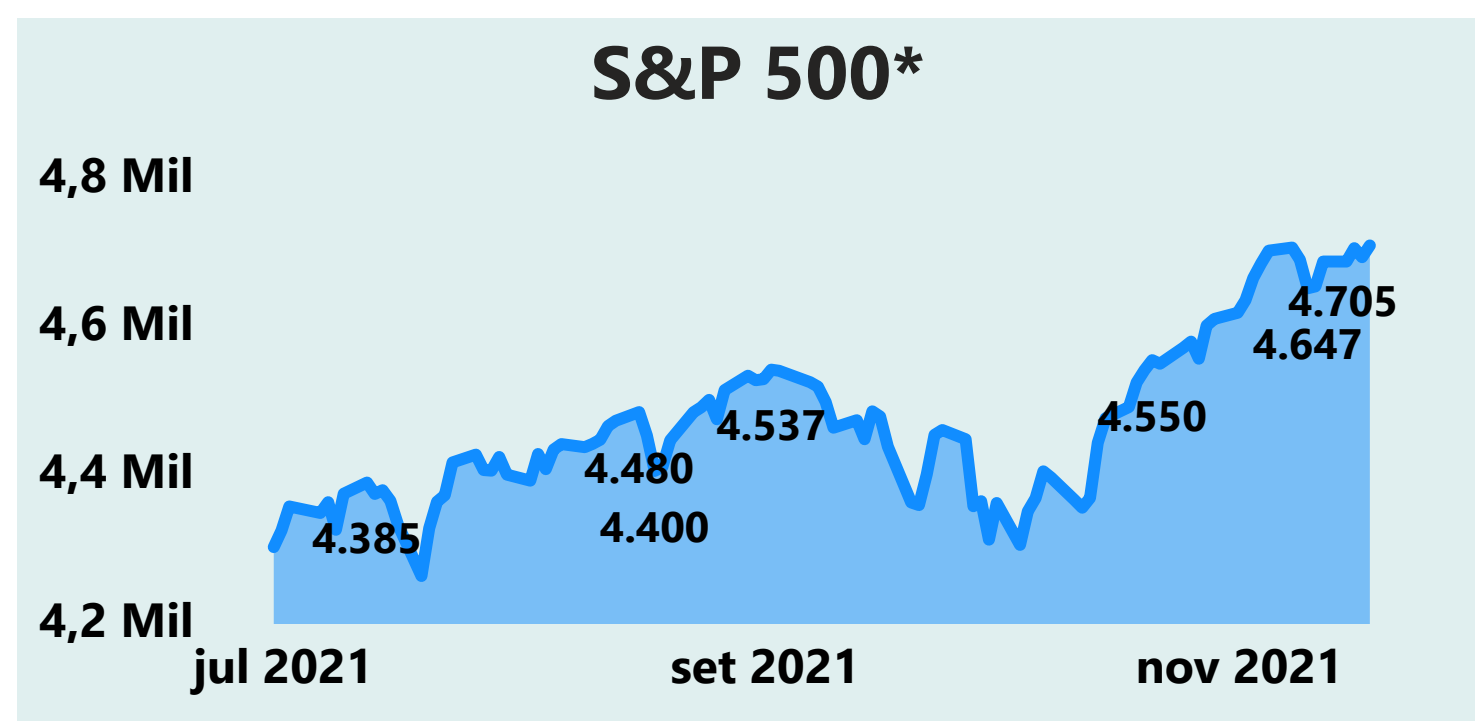
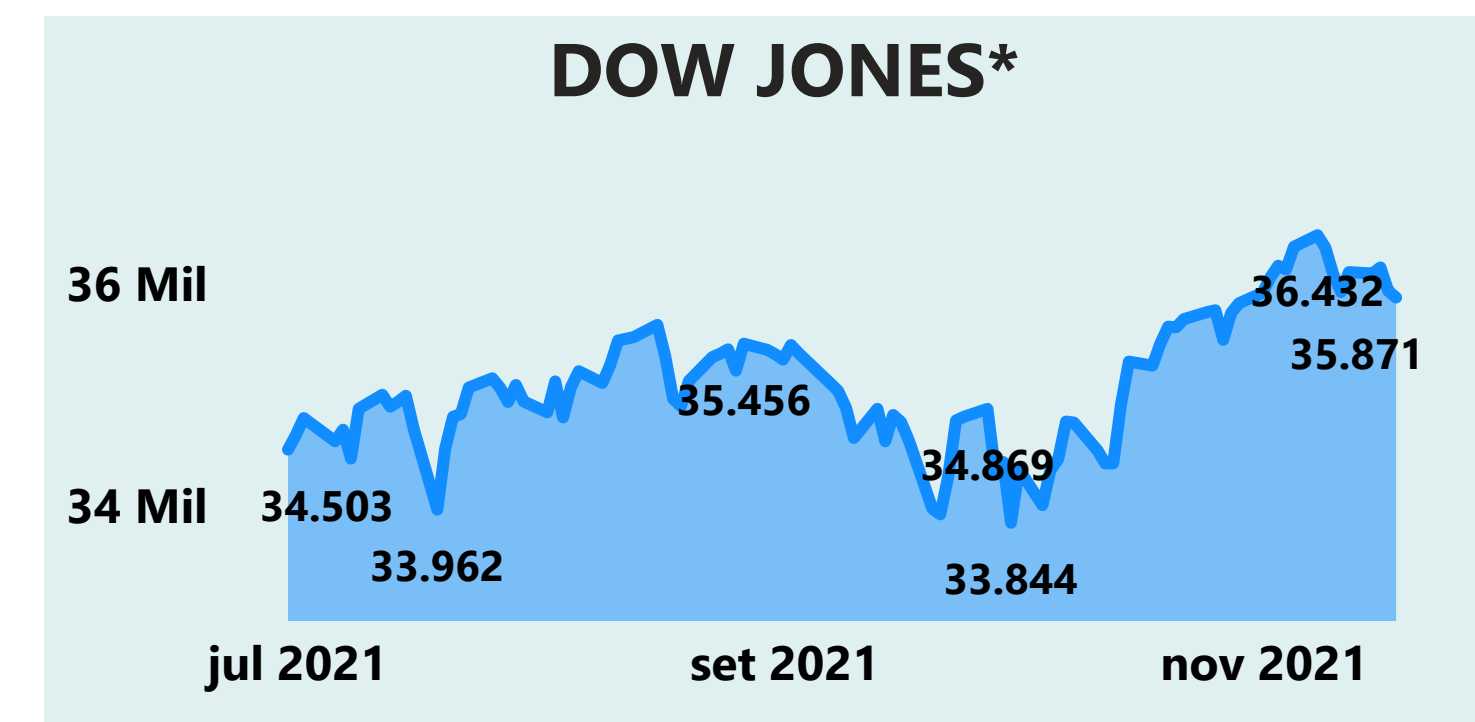
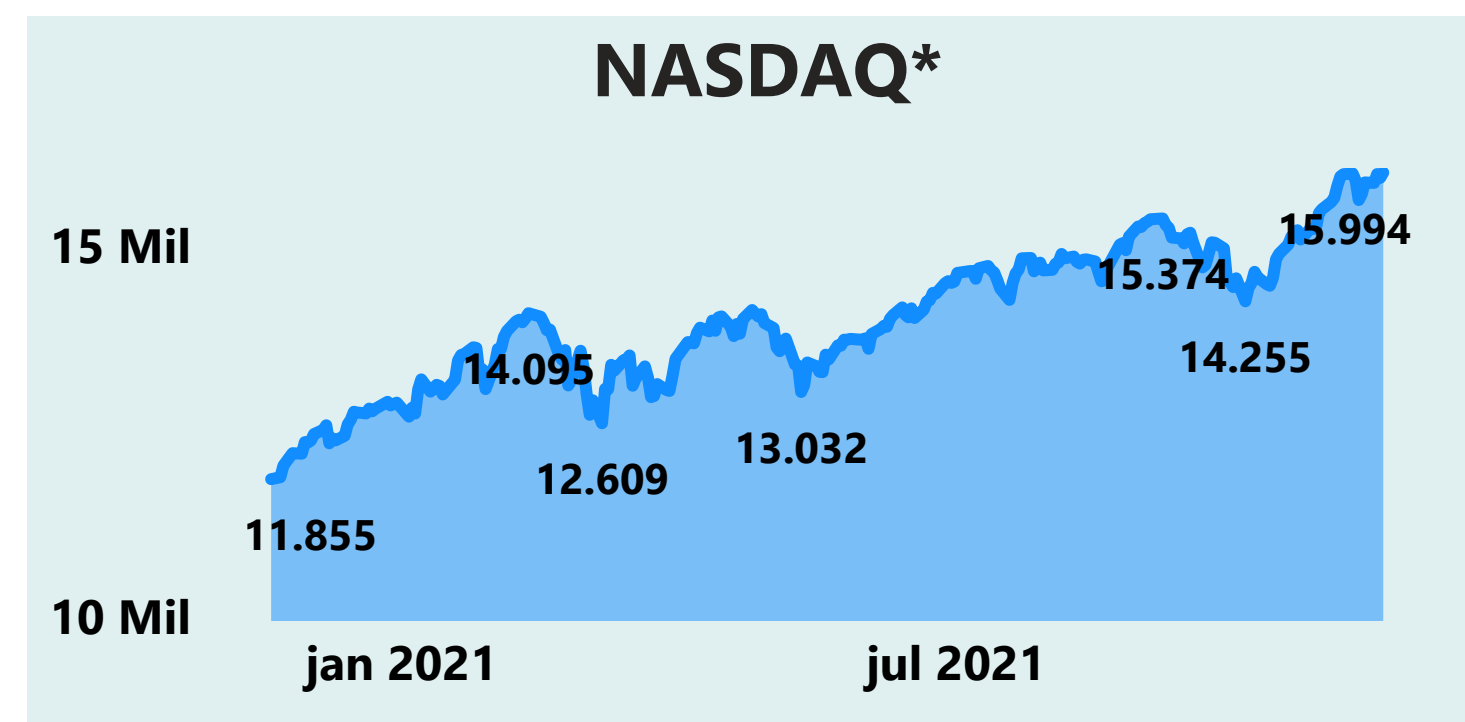
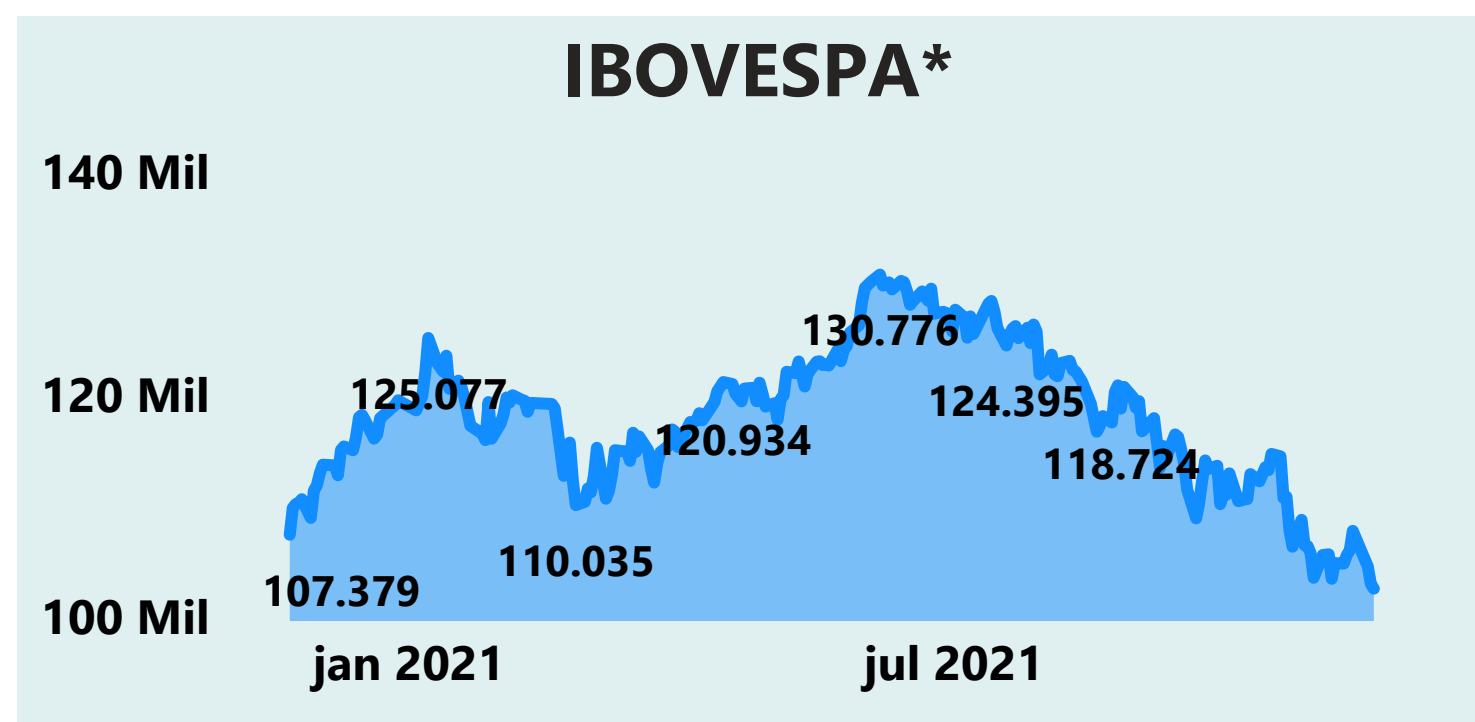
Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.107.987	39,36%

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

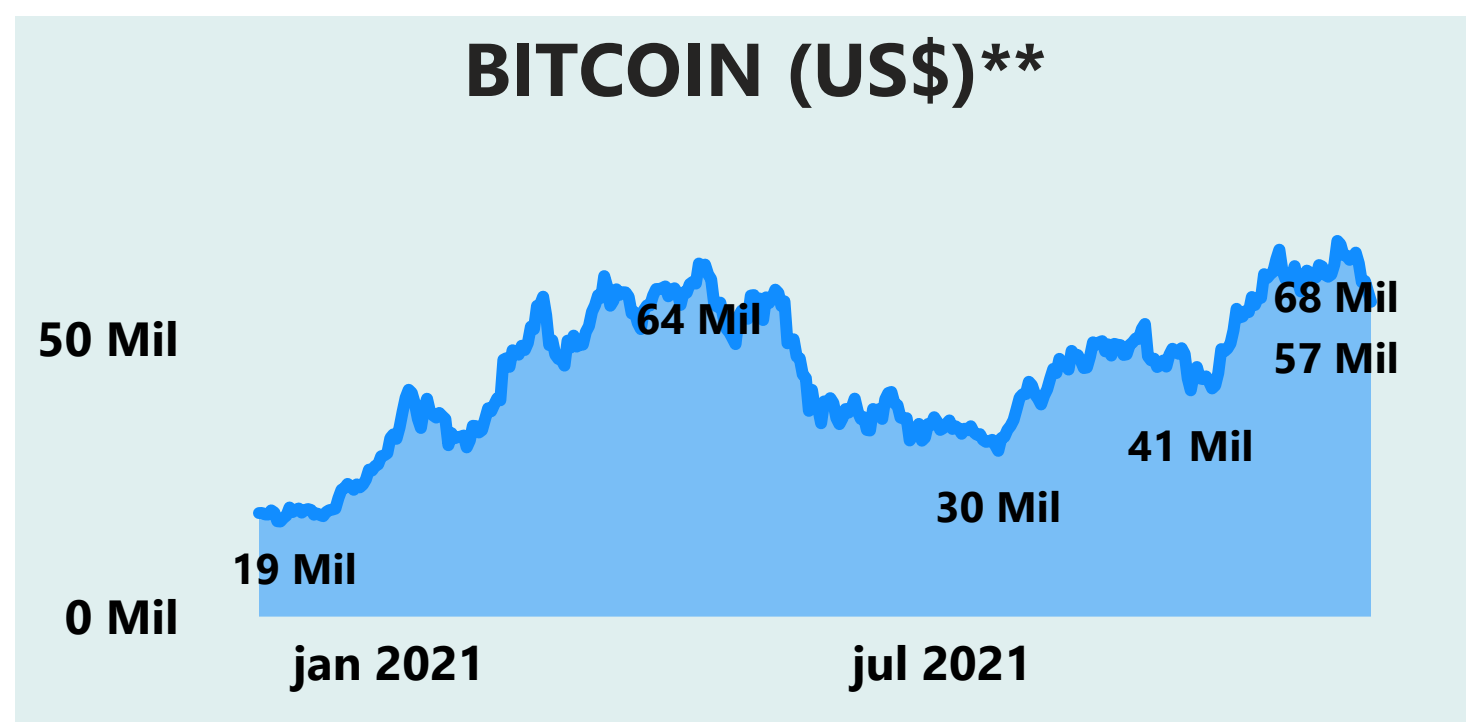
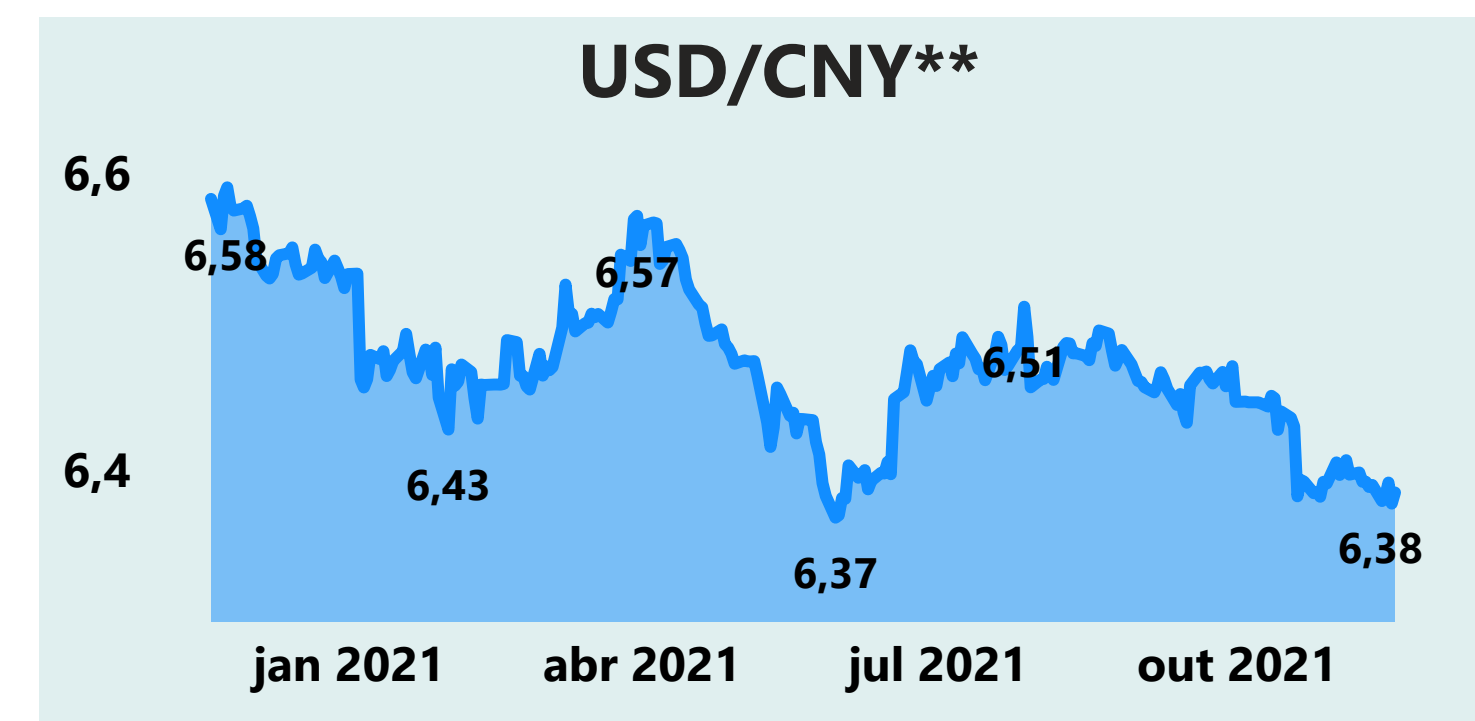
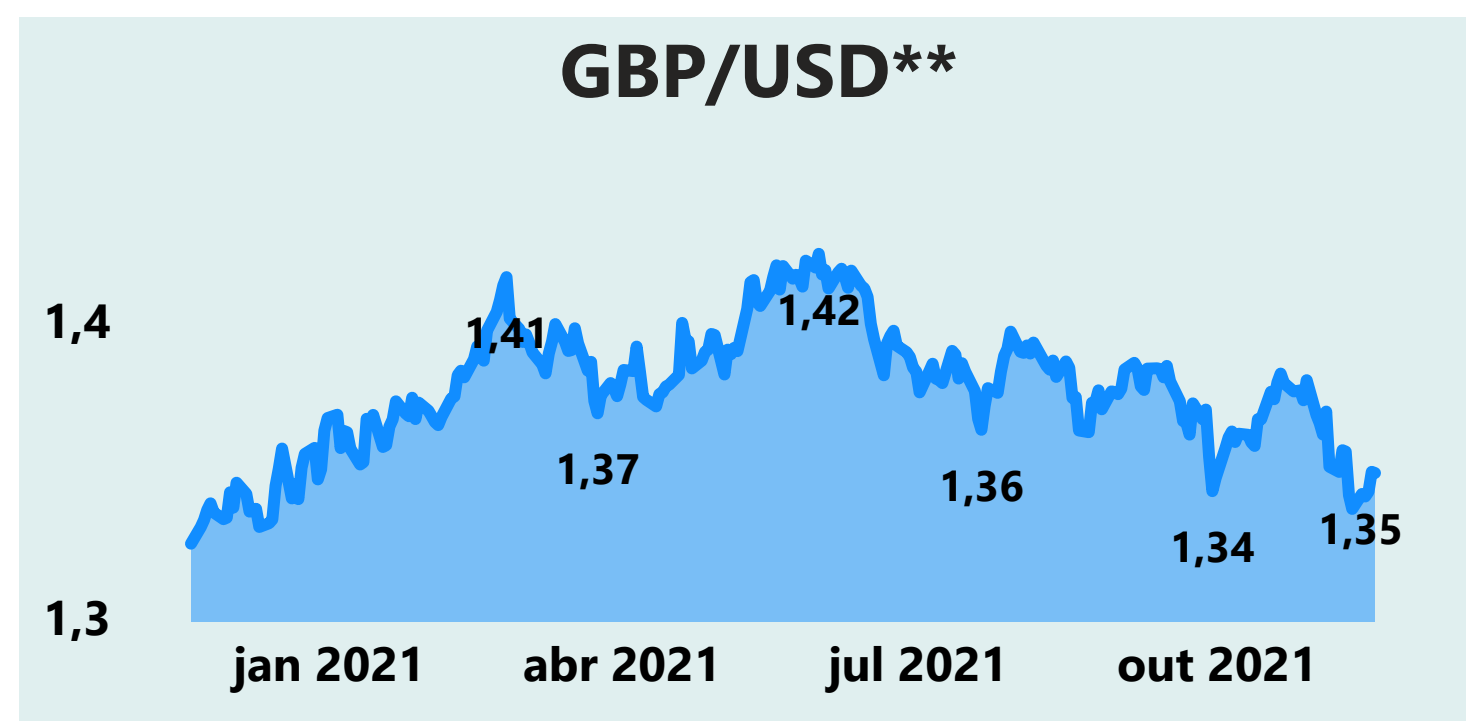
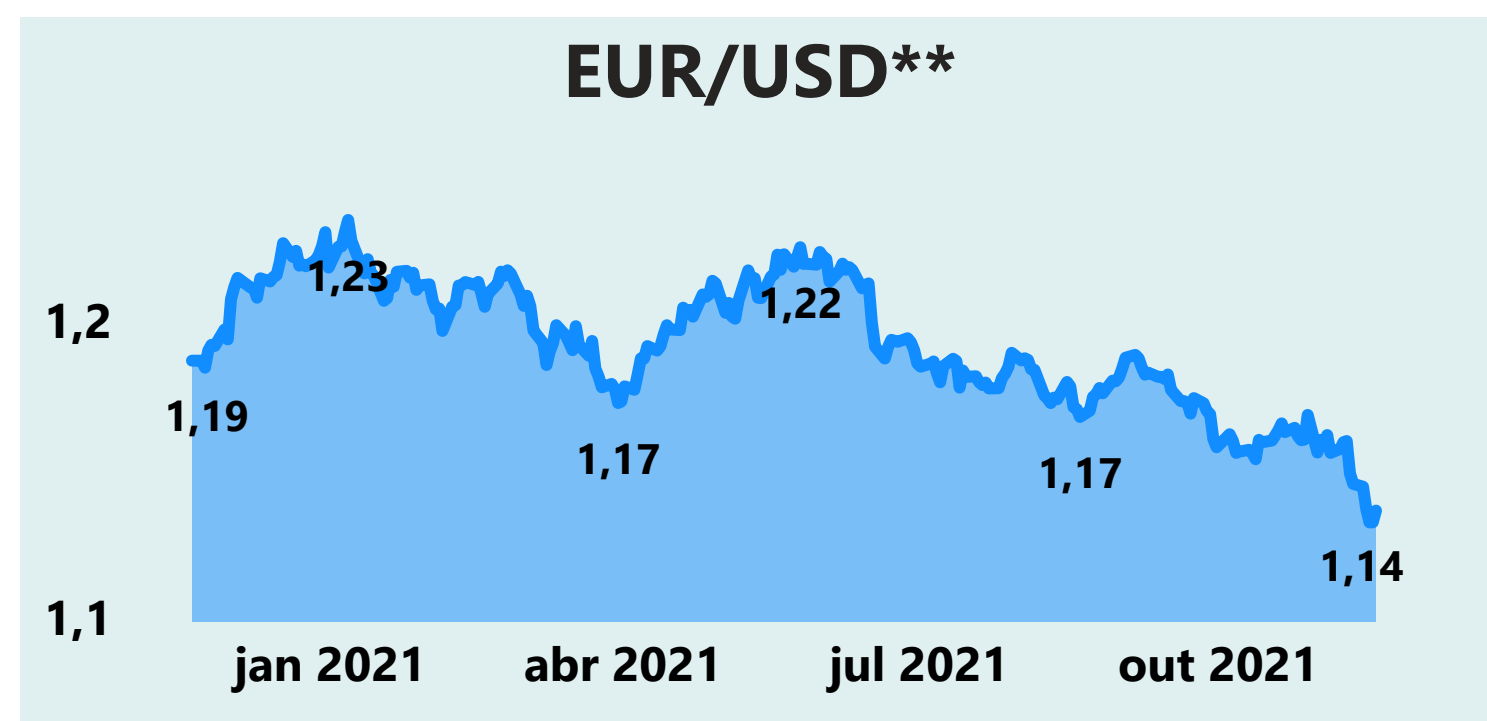
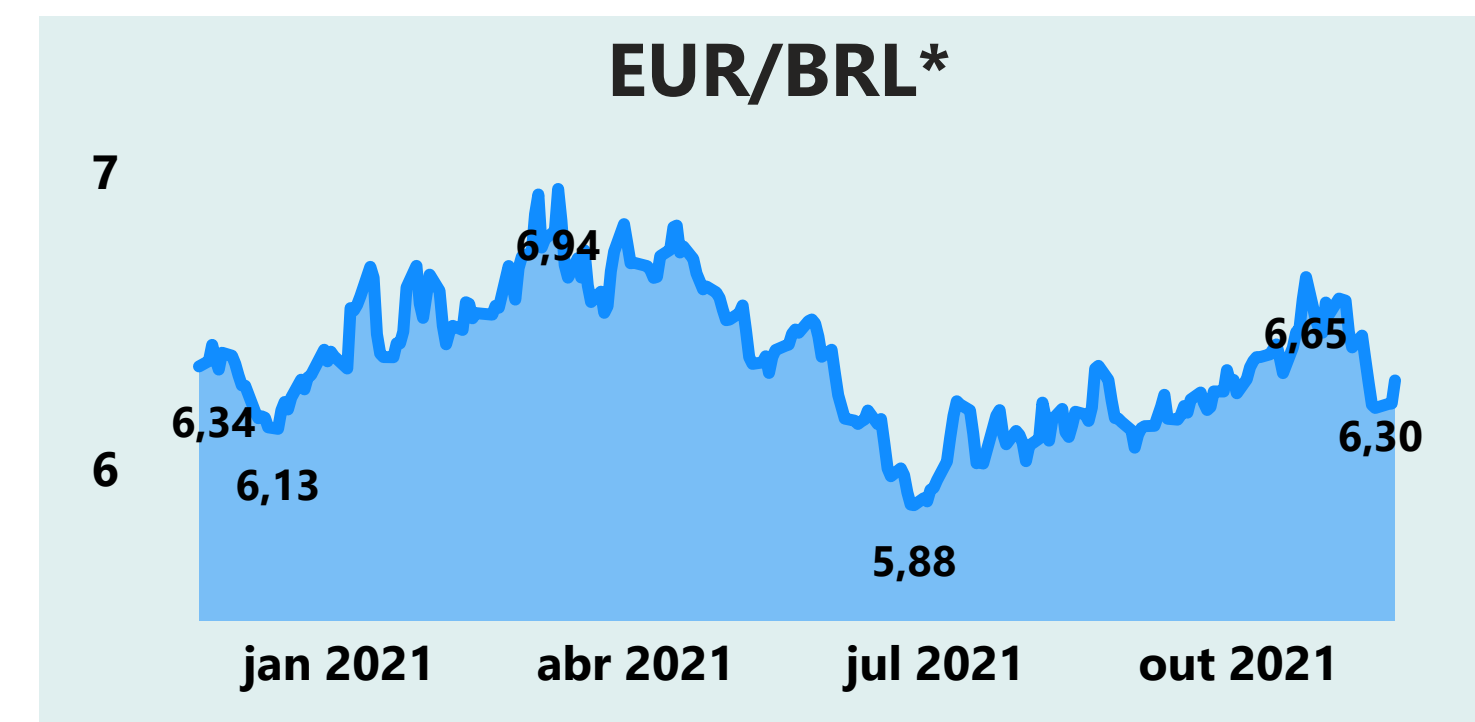
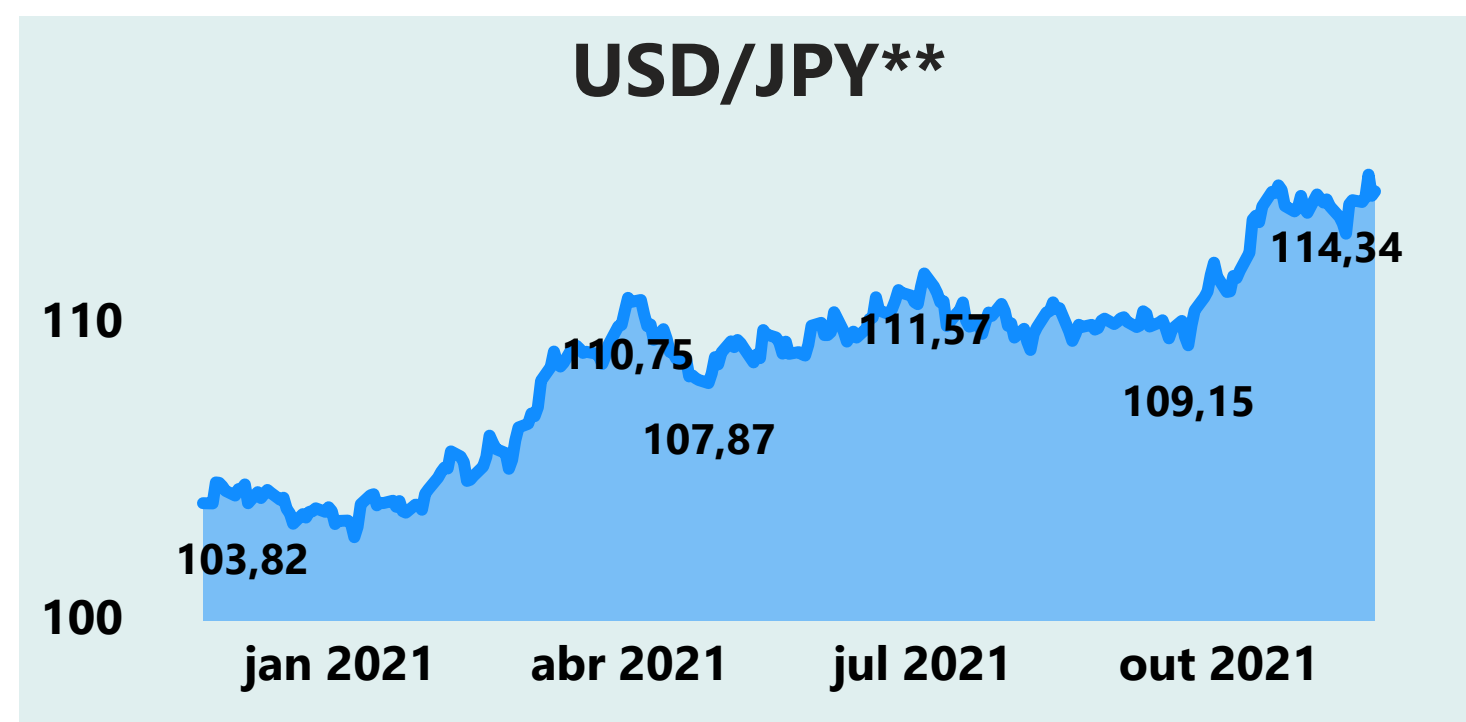
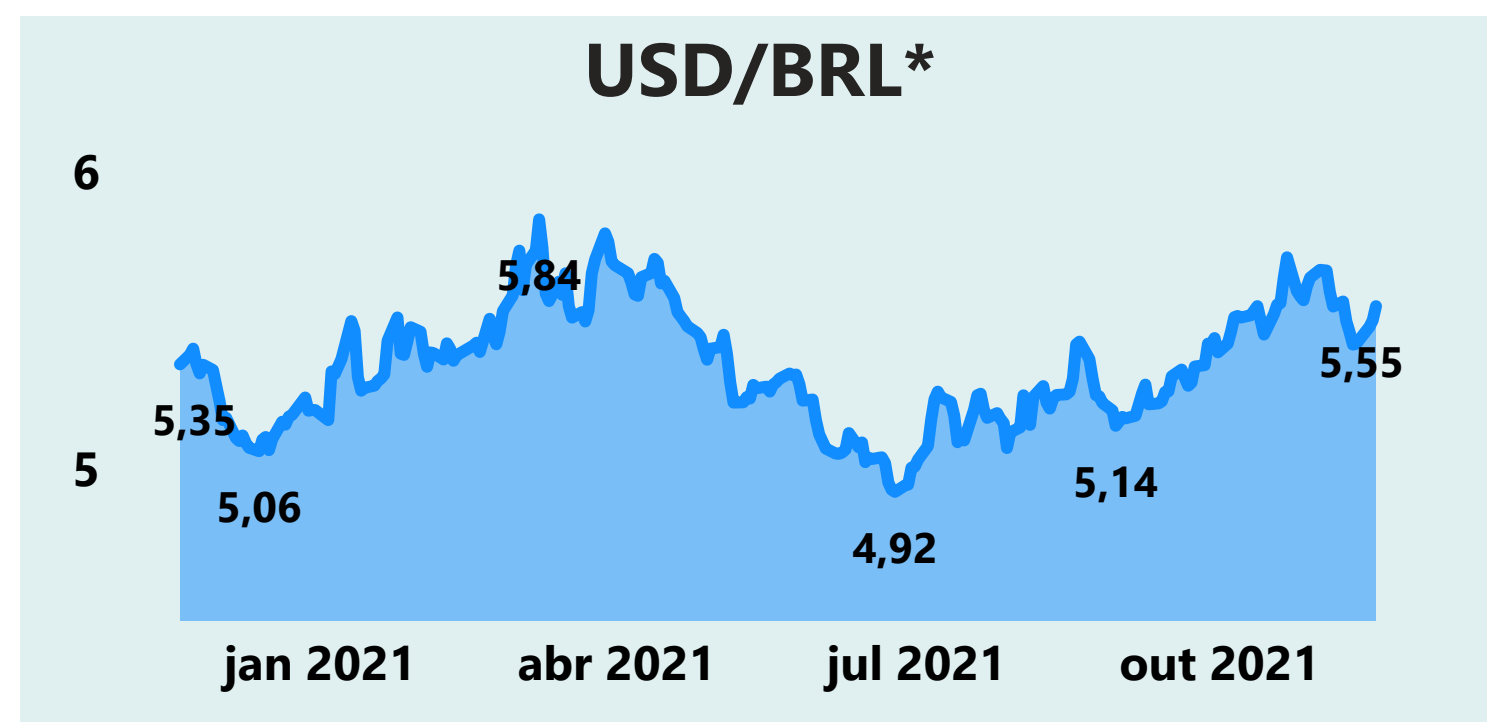
Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.



Última data disponível (*)
18/11/2021

Última data disponível (**)
19/11/2021

MOEDAS

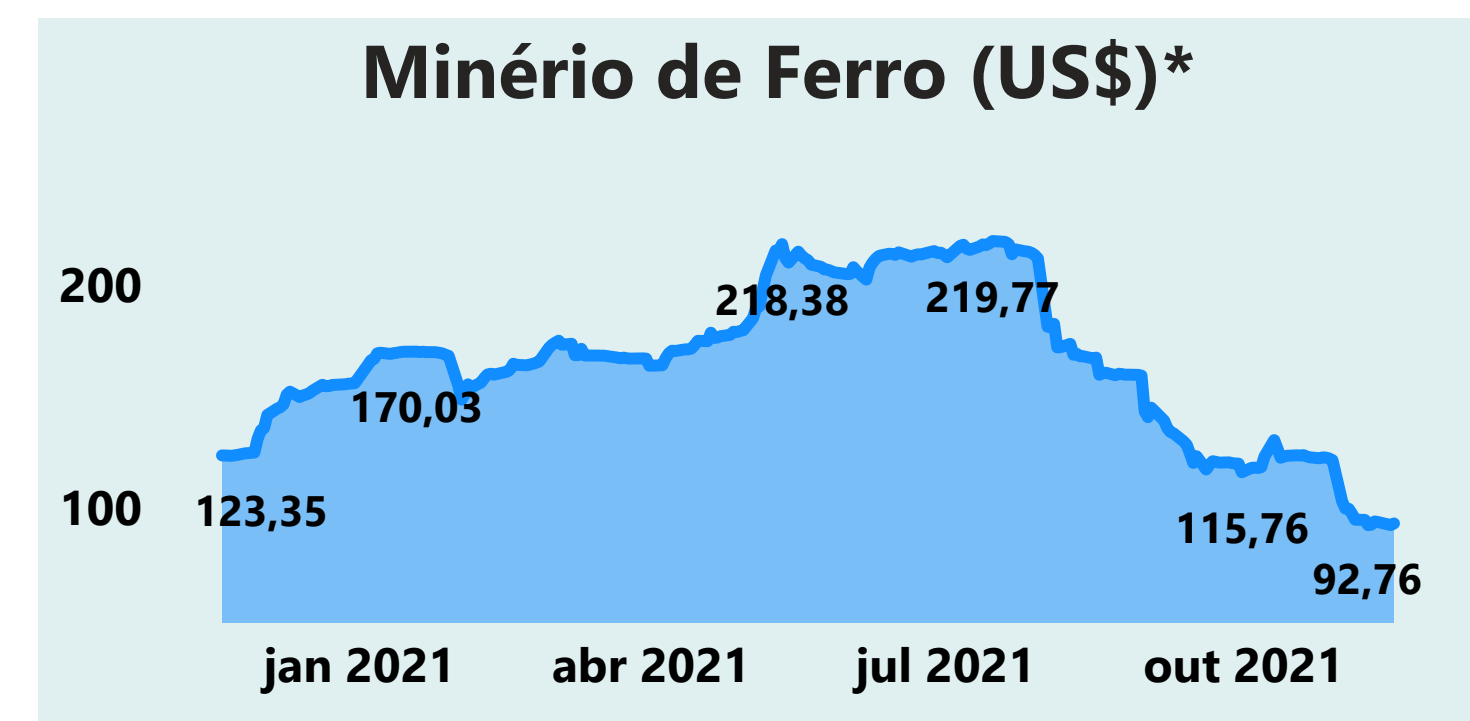
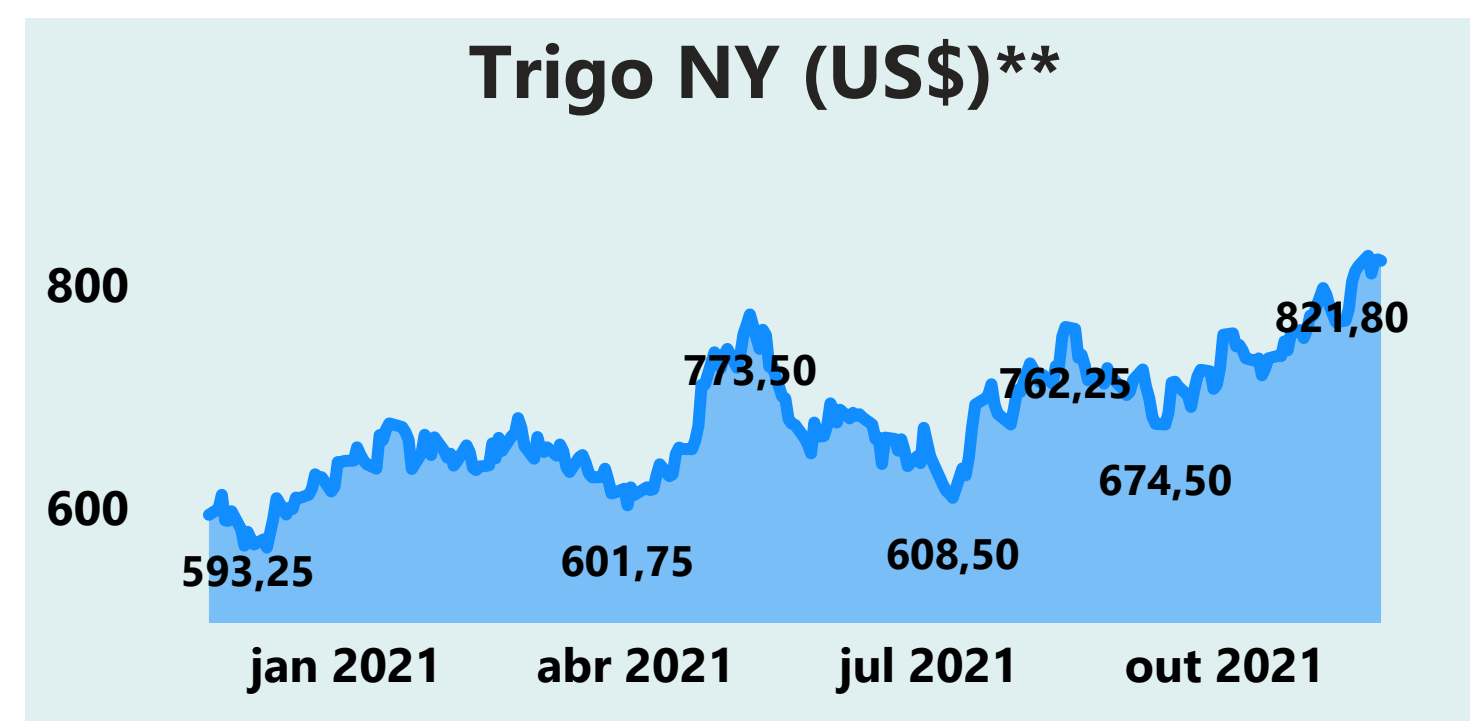
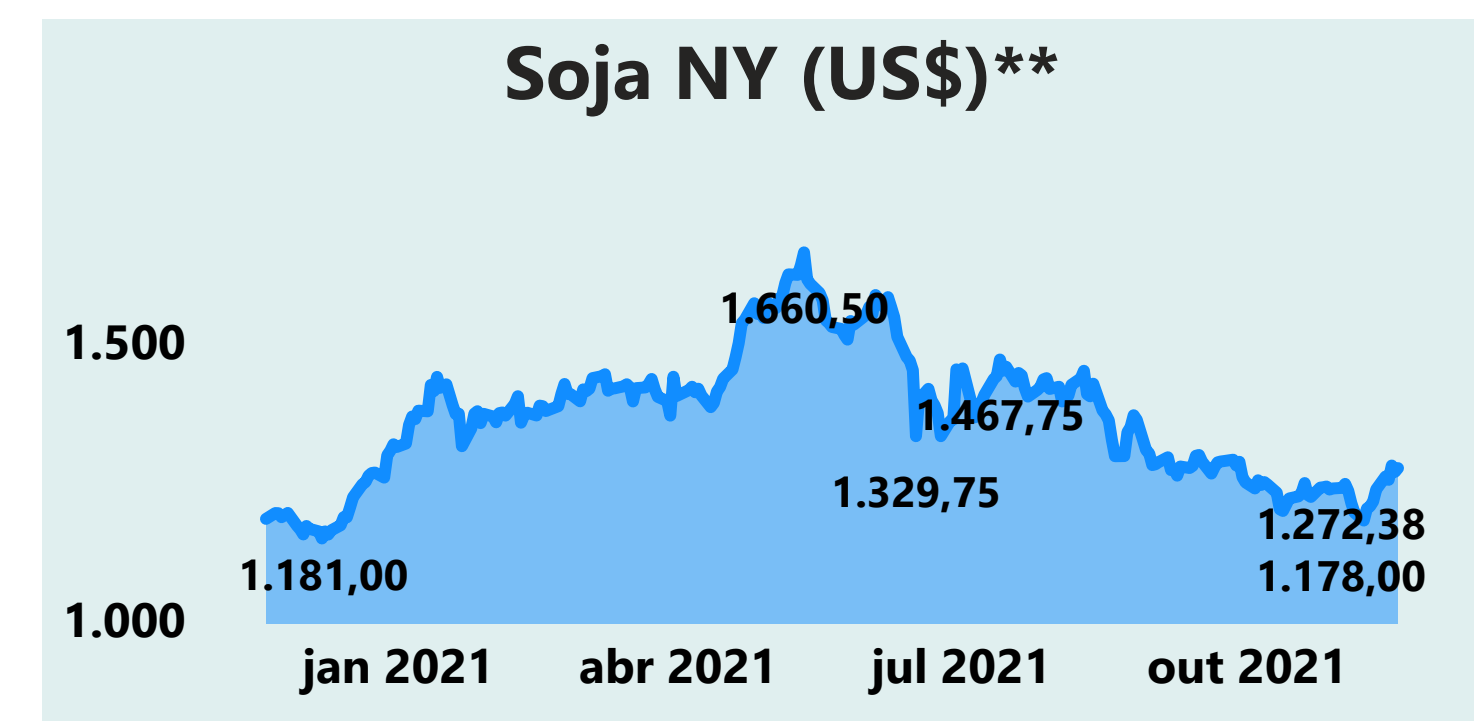
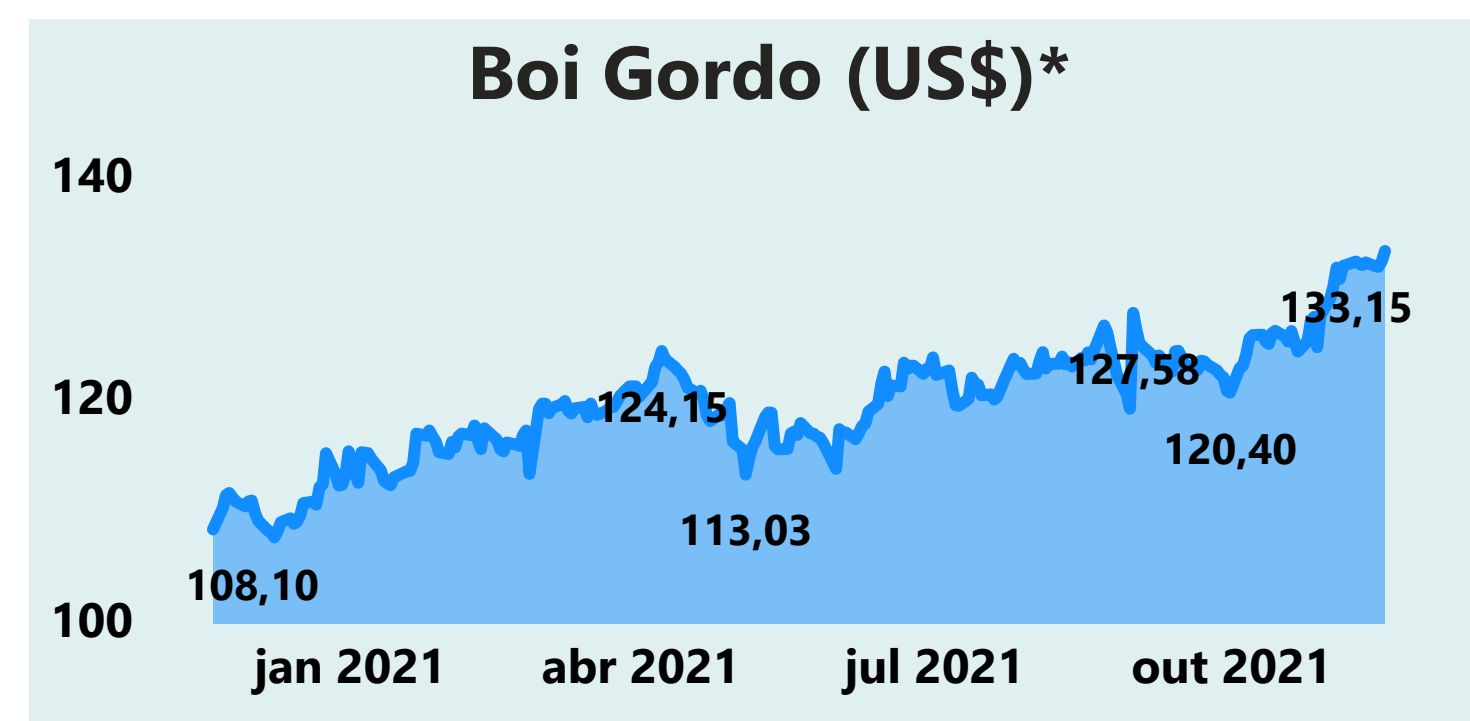
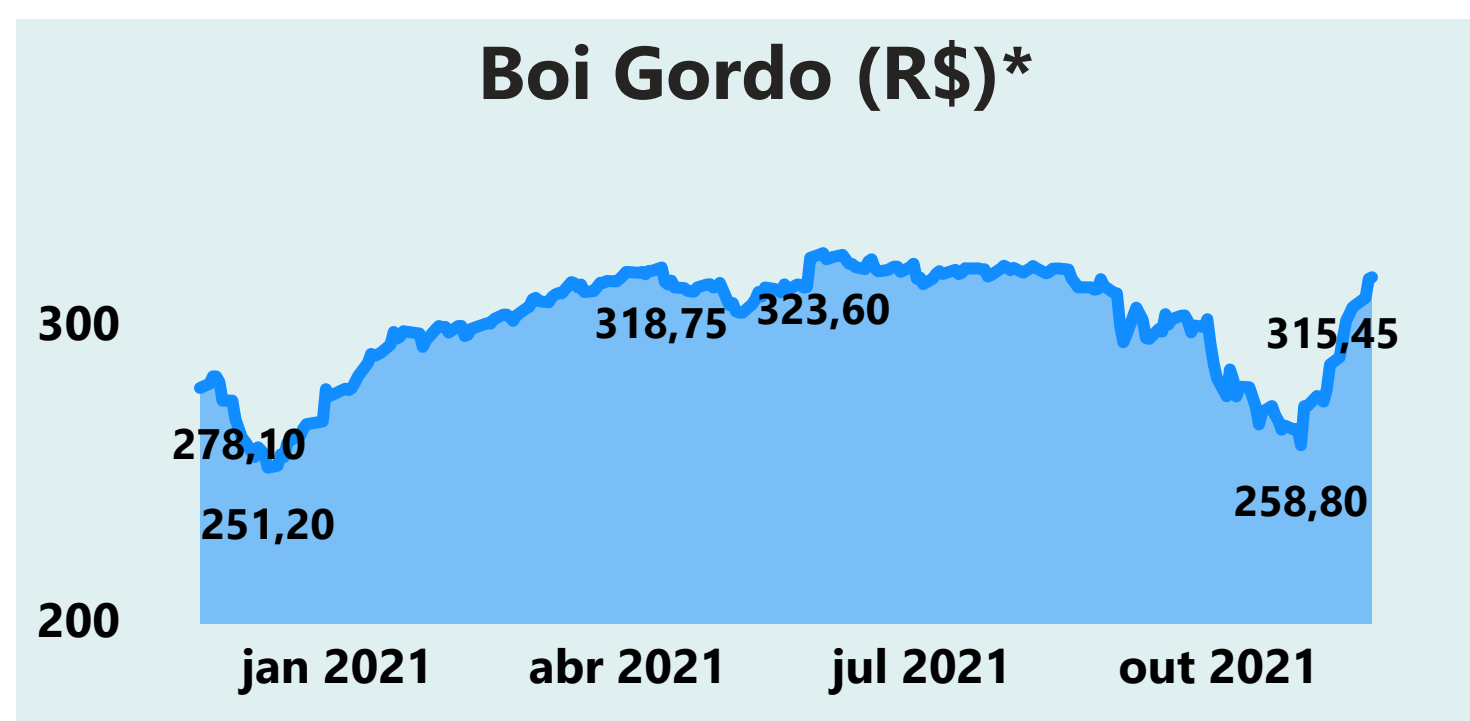
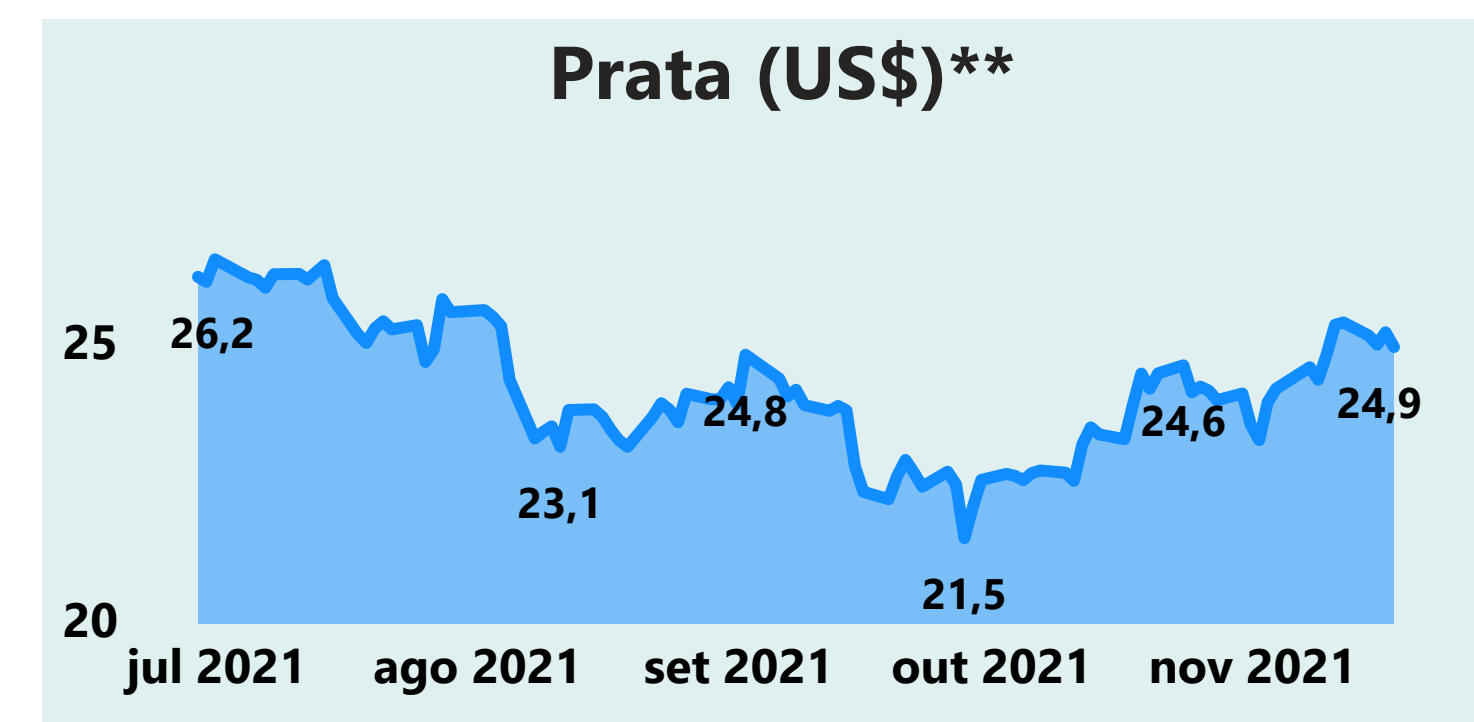
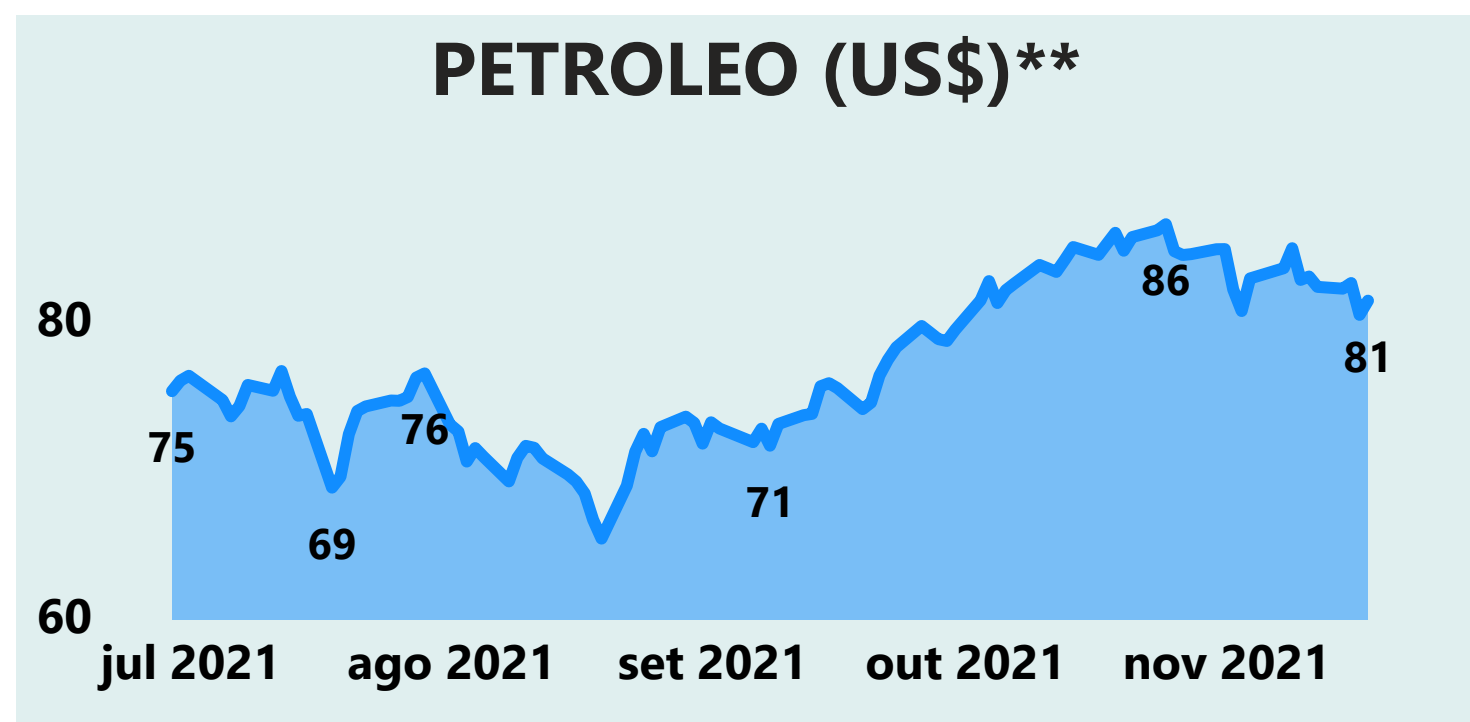


Última data disponível (*)

18/11/2021

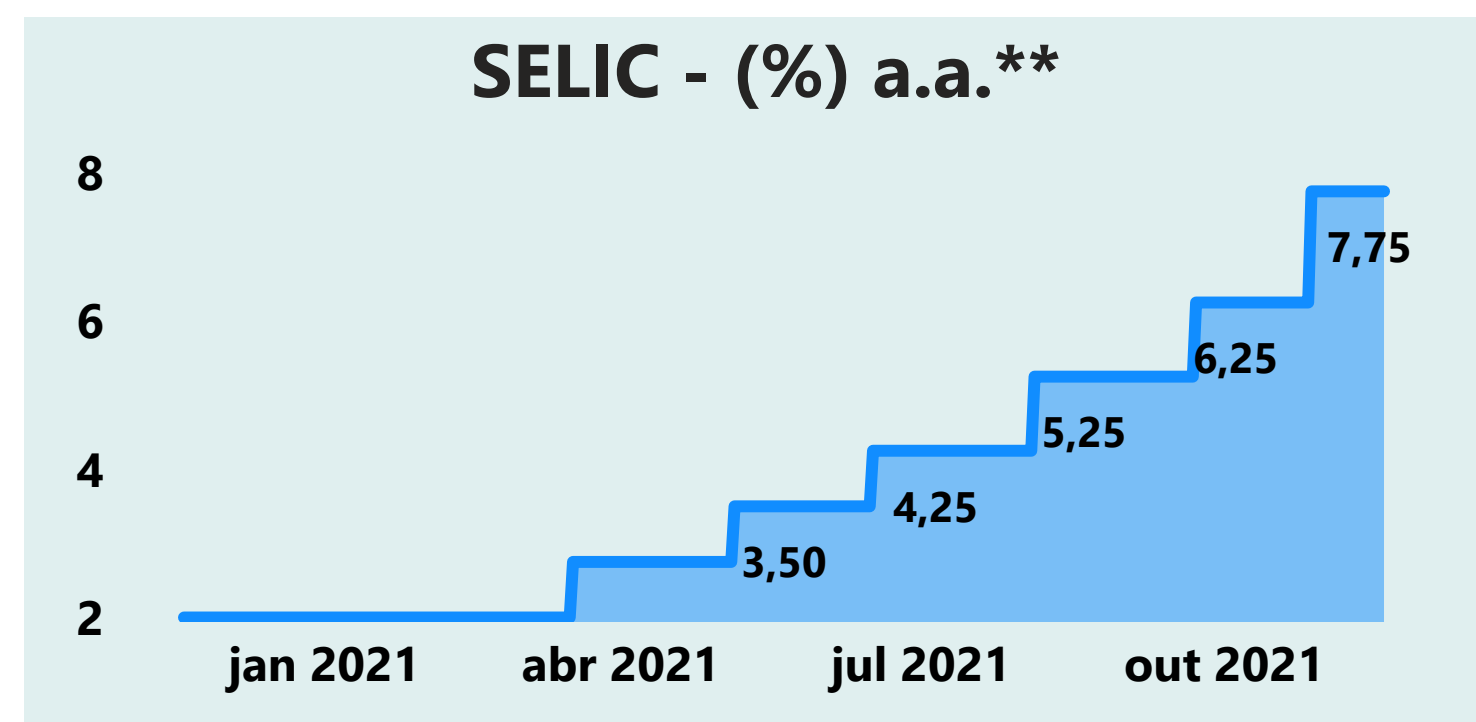
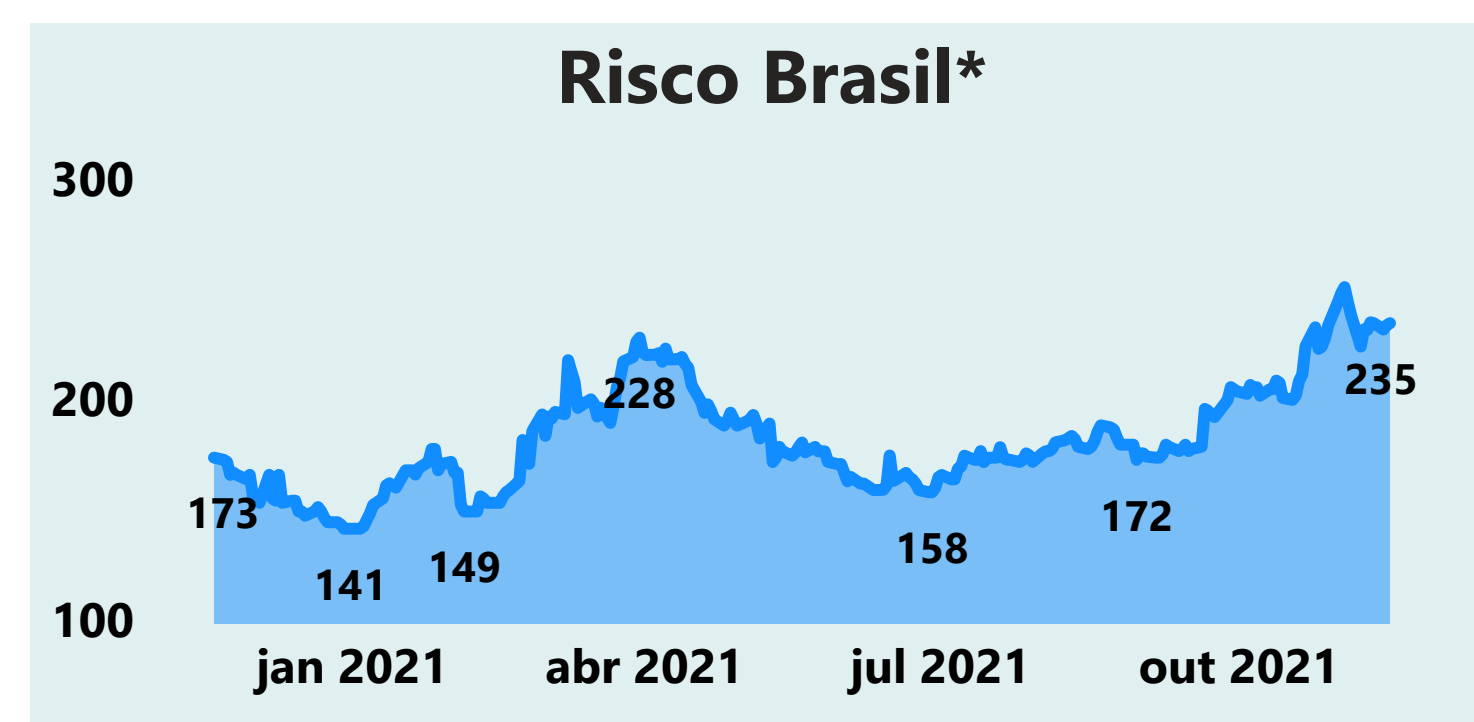
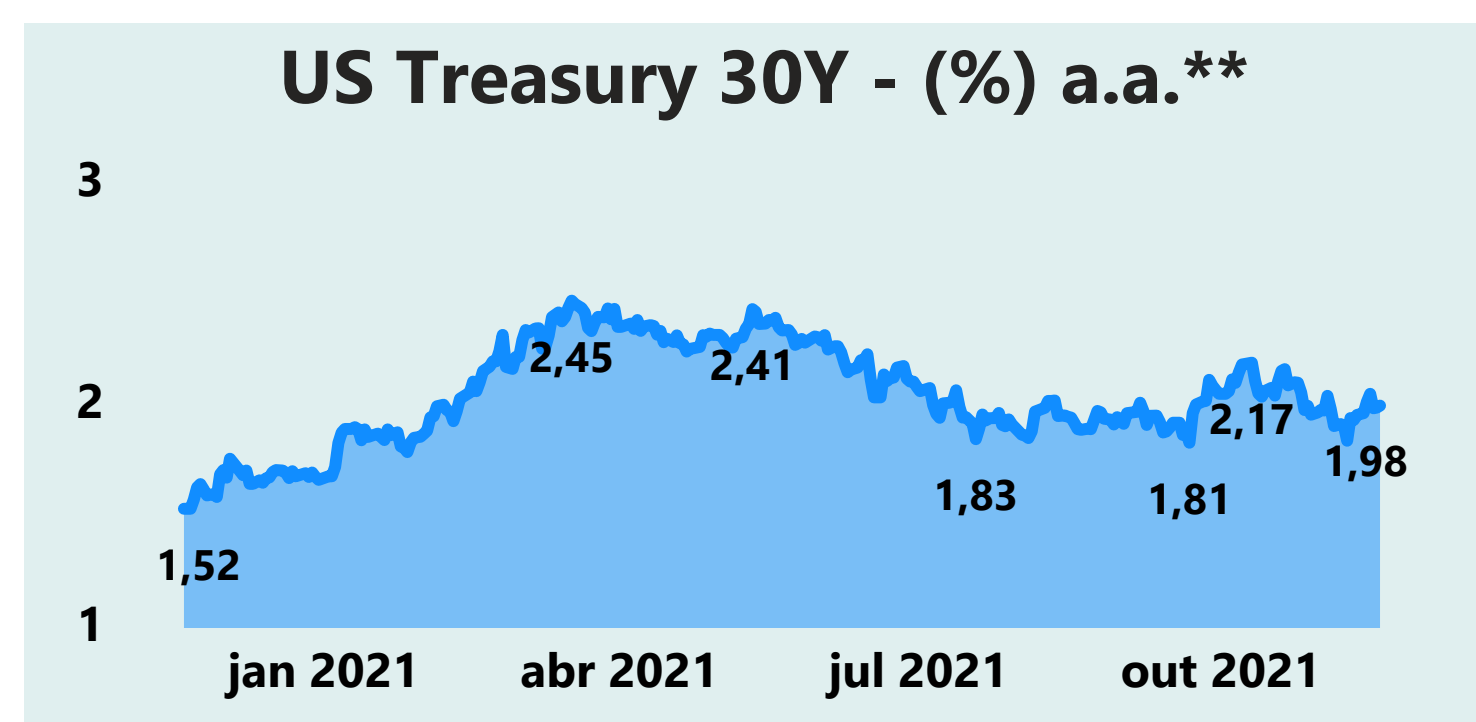
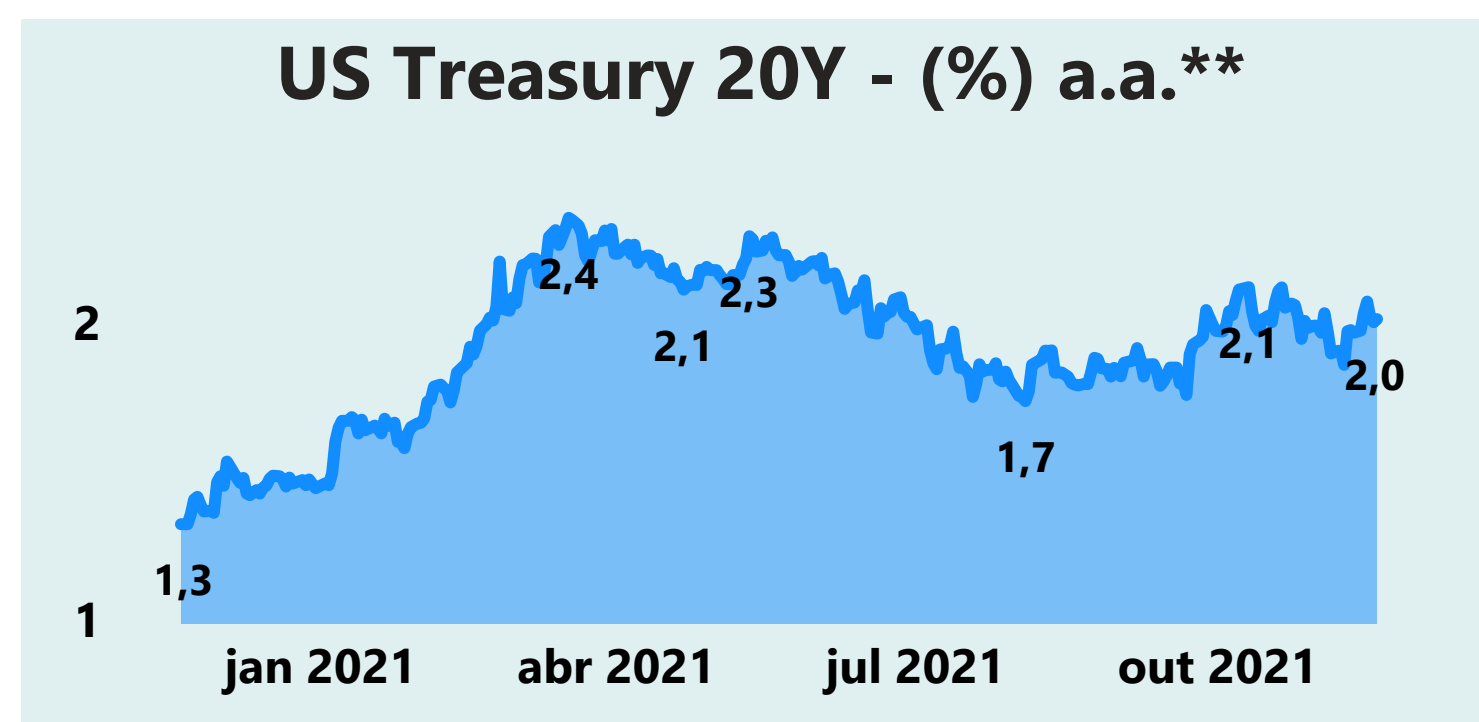
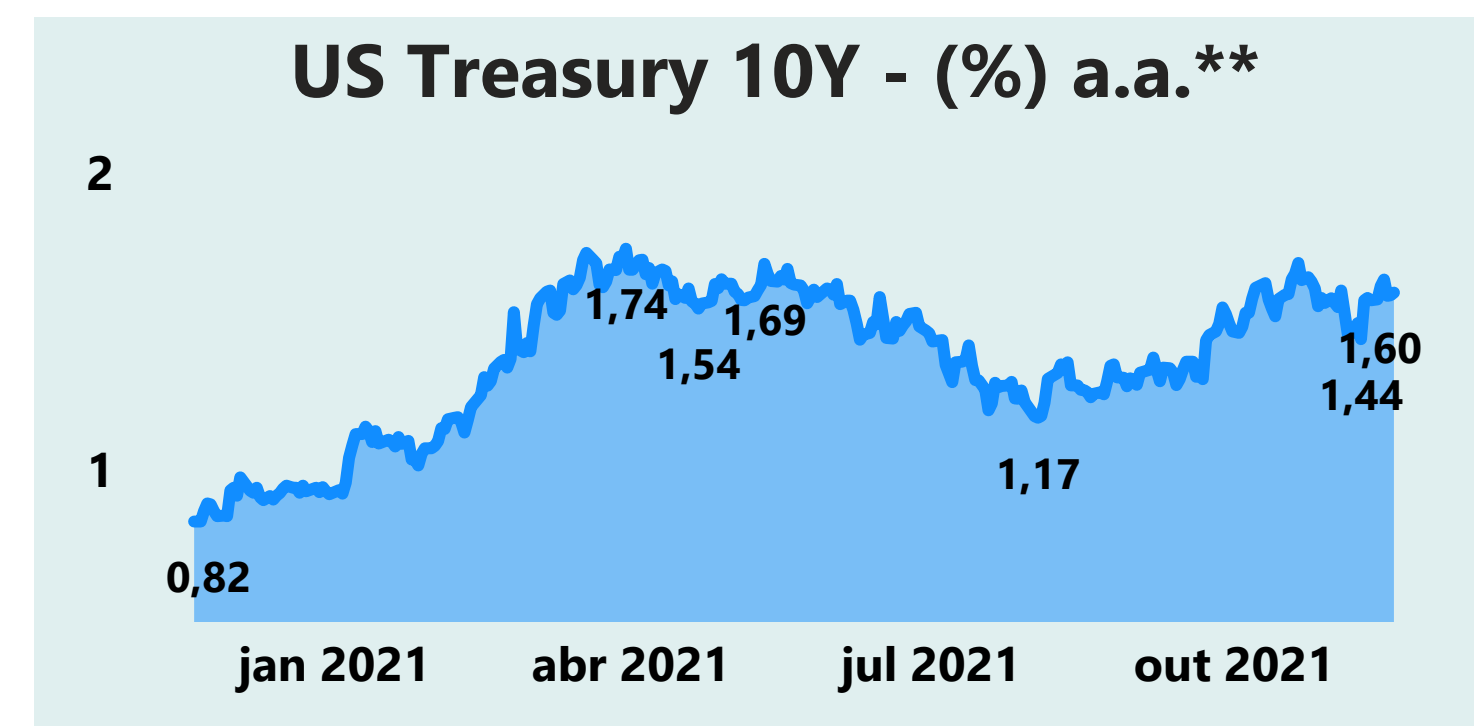
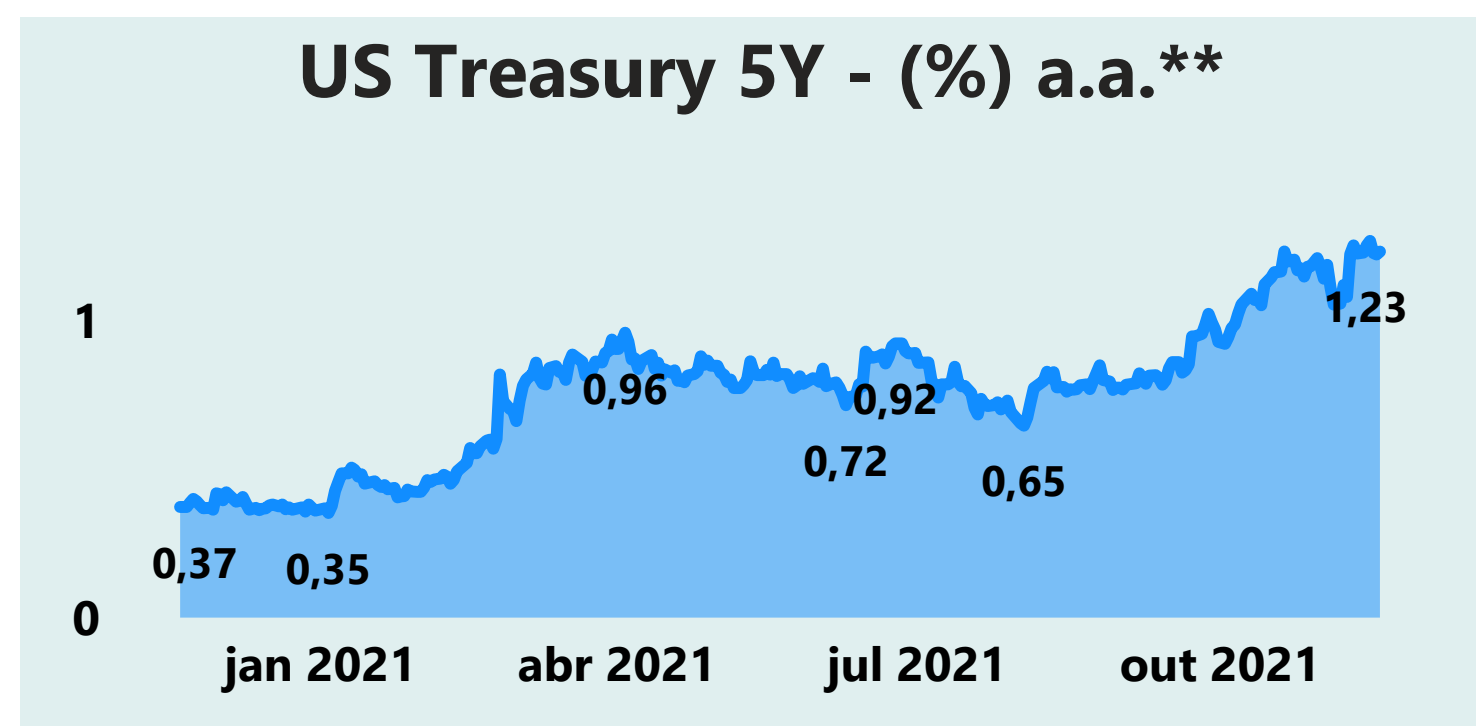
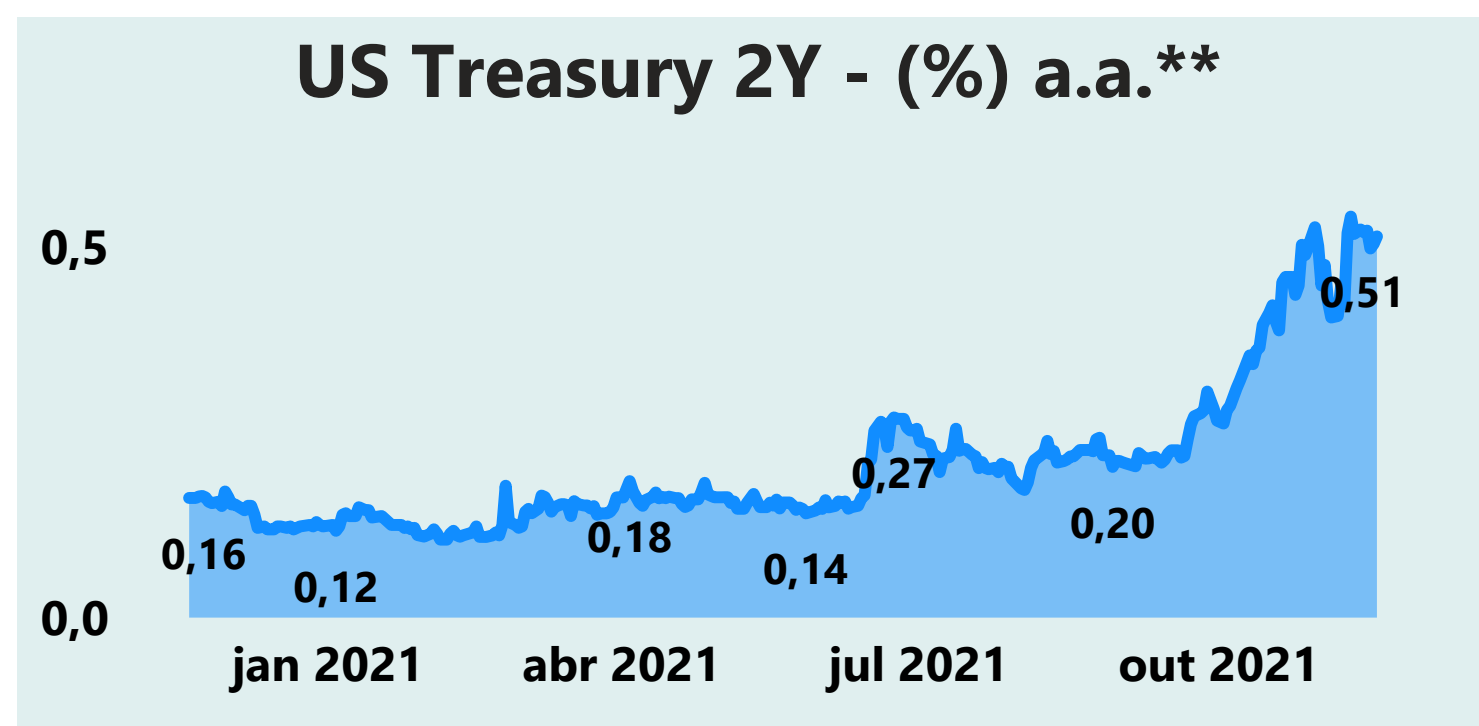
Última data disponível (**)

19/11/2021



Última data disponível (*)
18/11/2021

Última data disponível (**)
19/11/2021

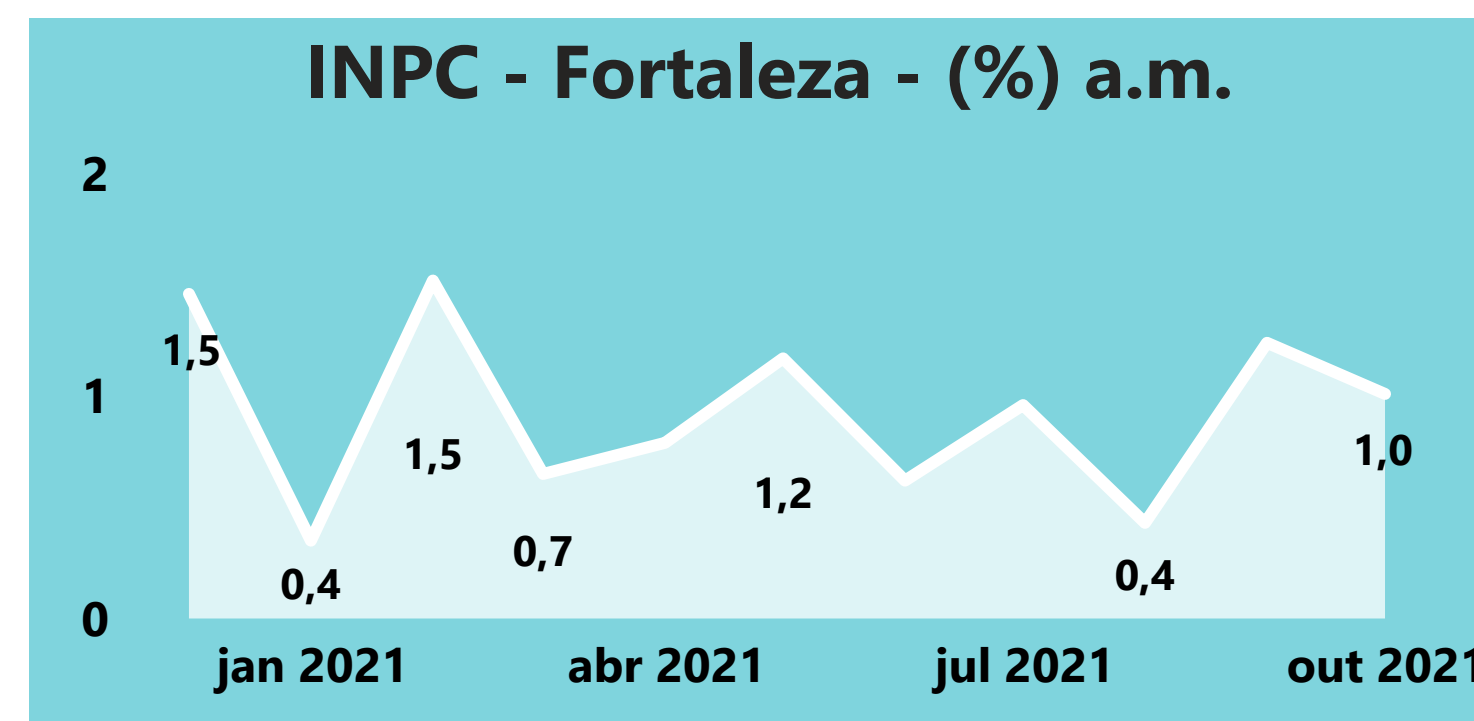
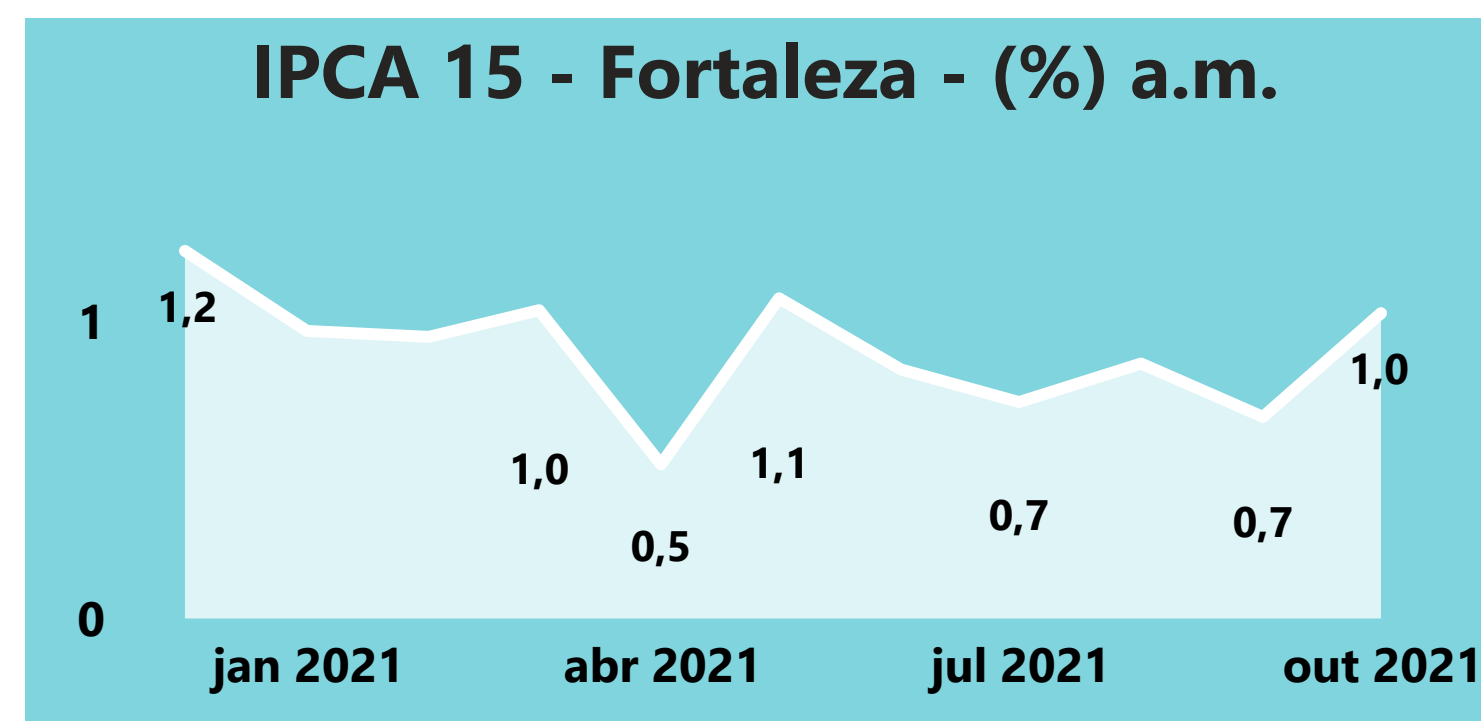
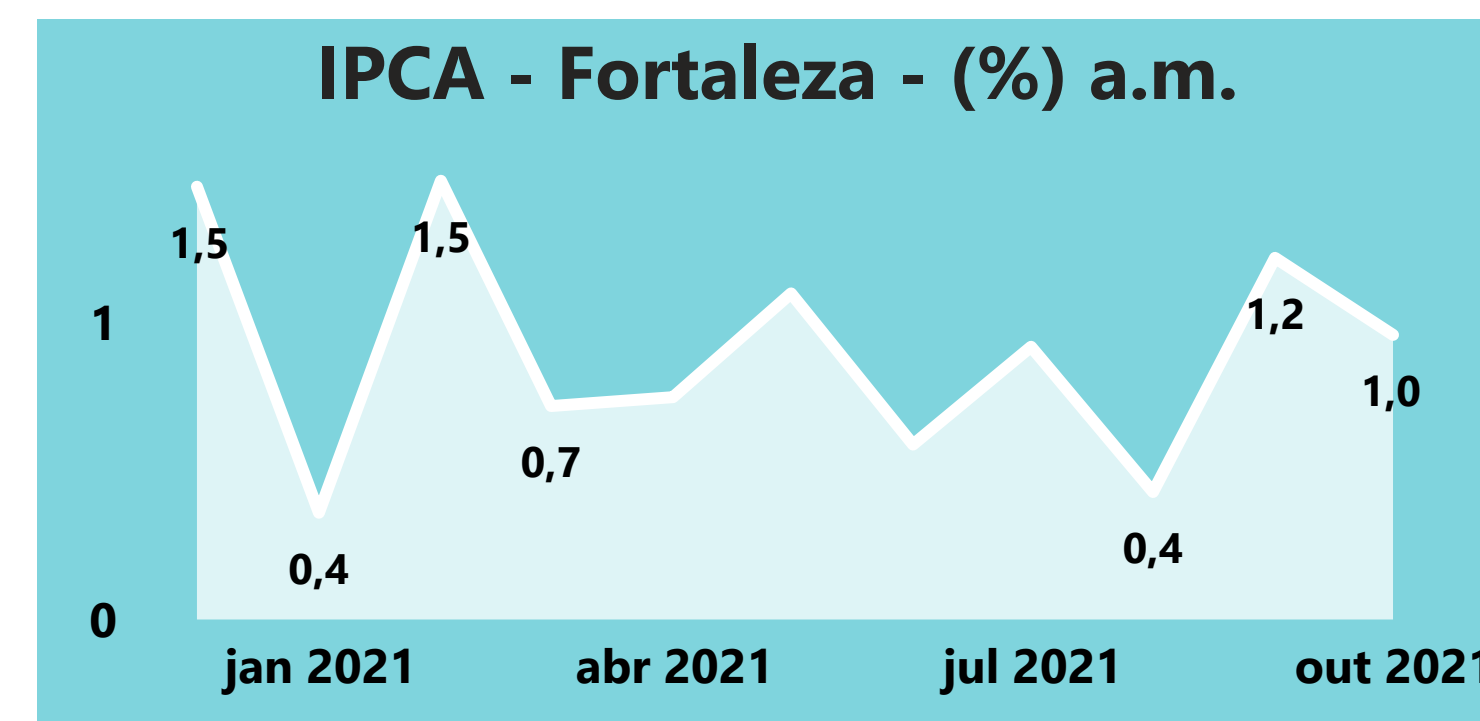
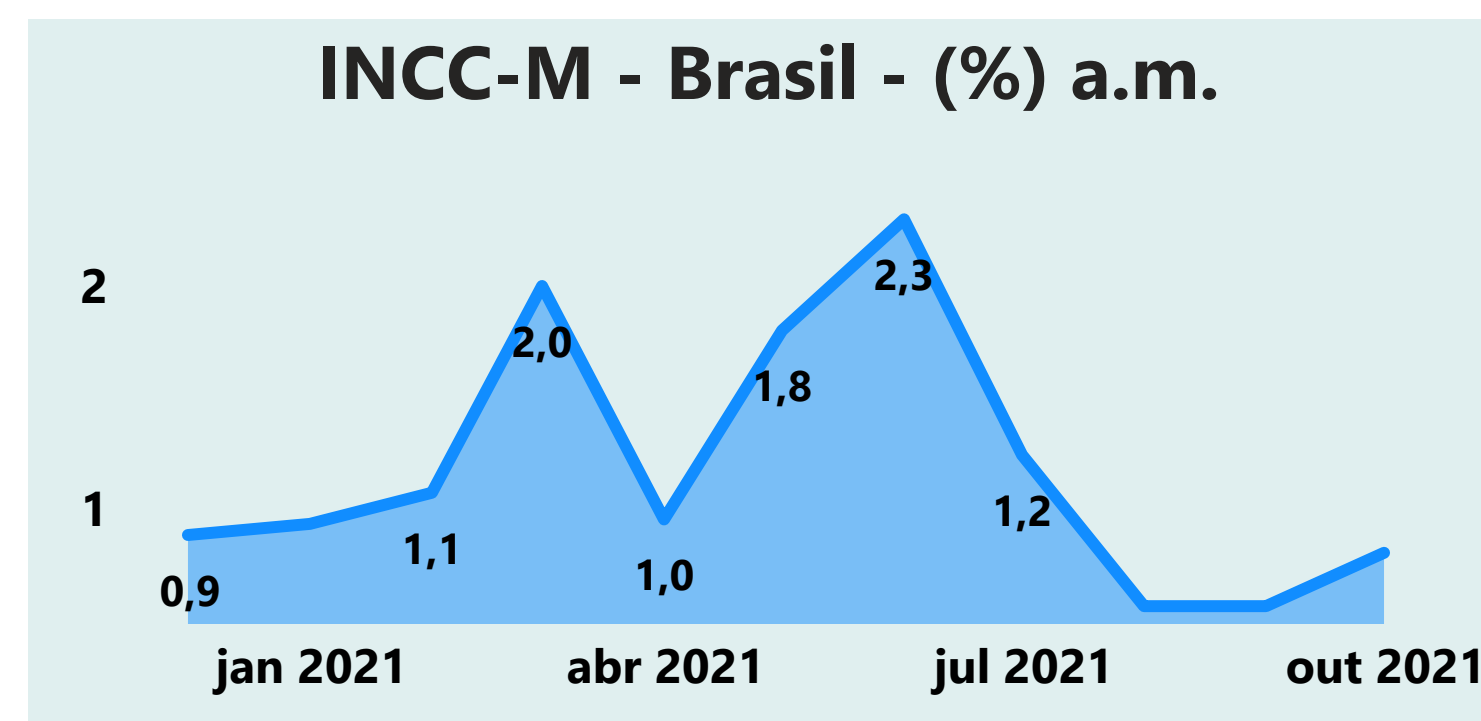
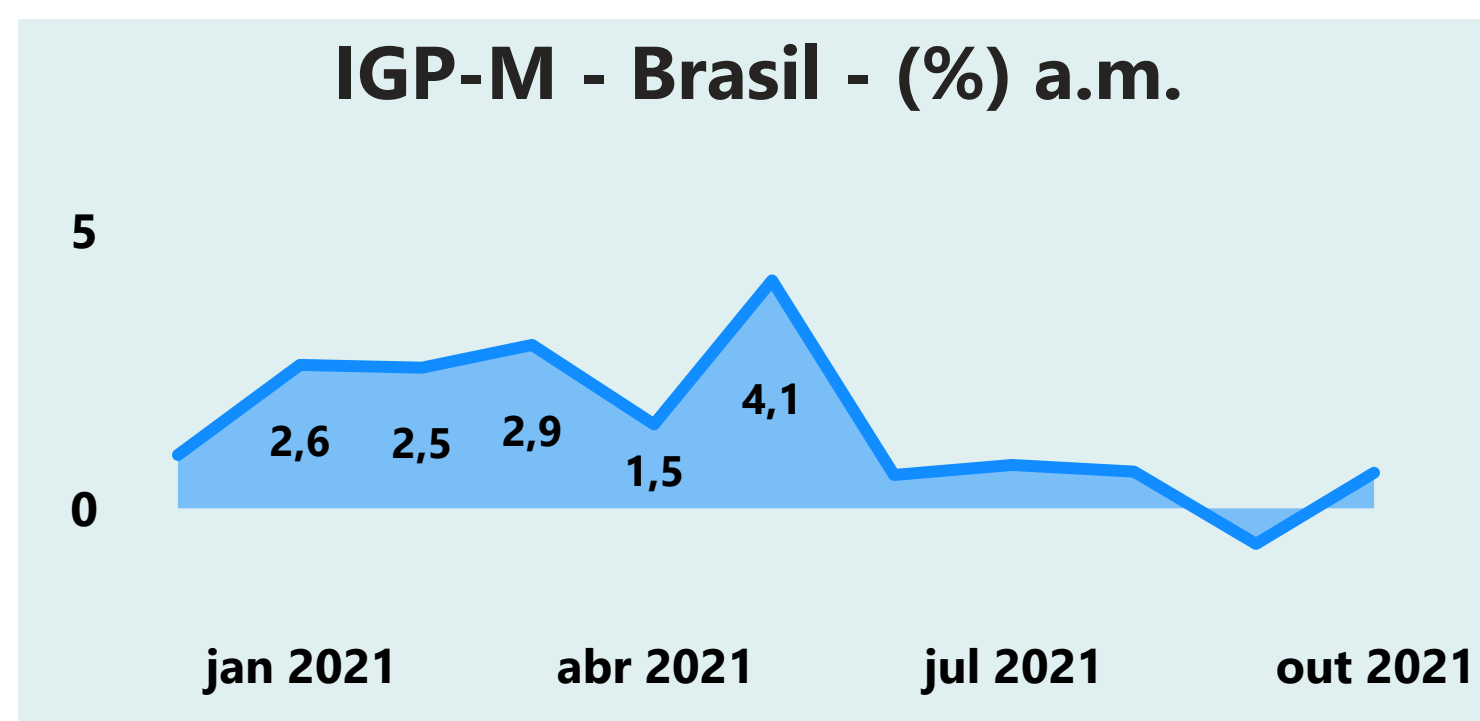
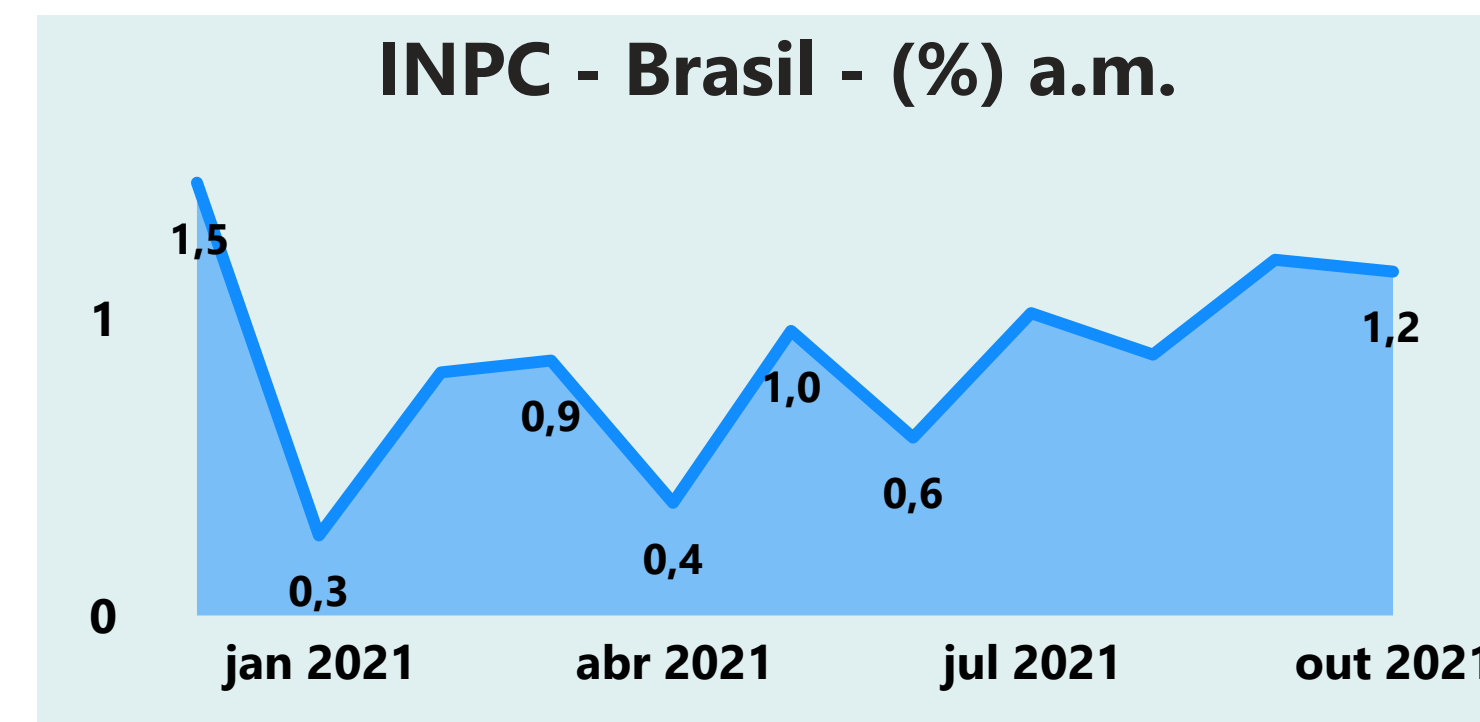
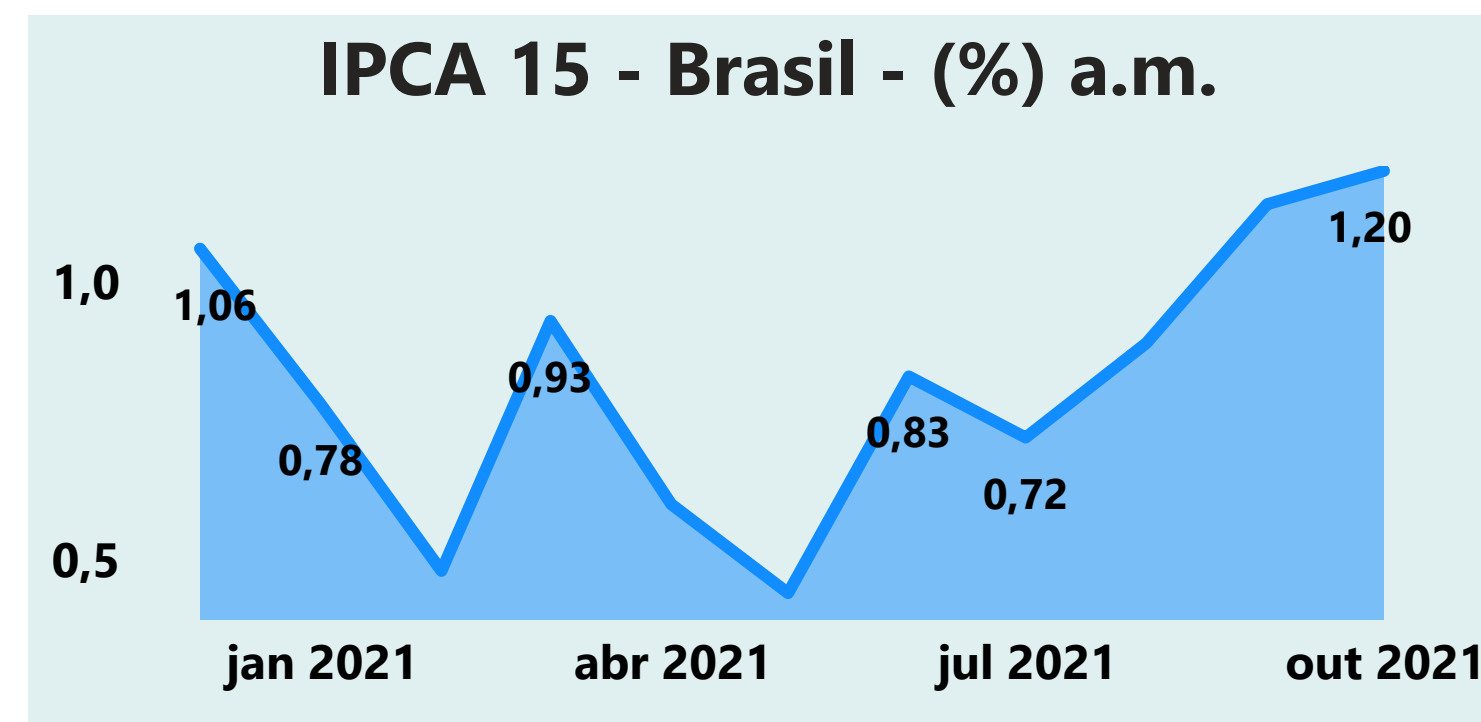
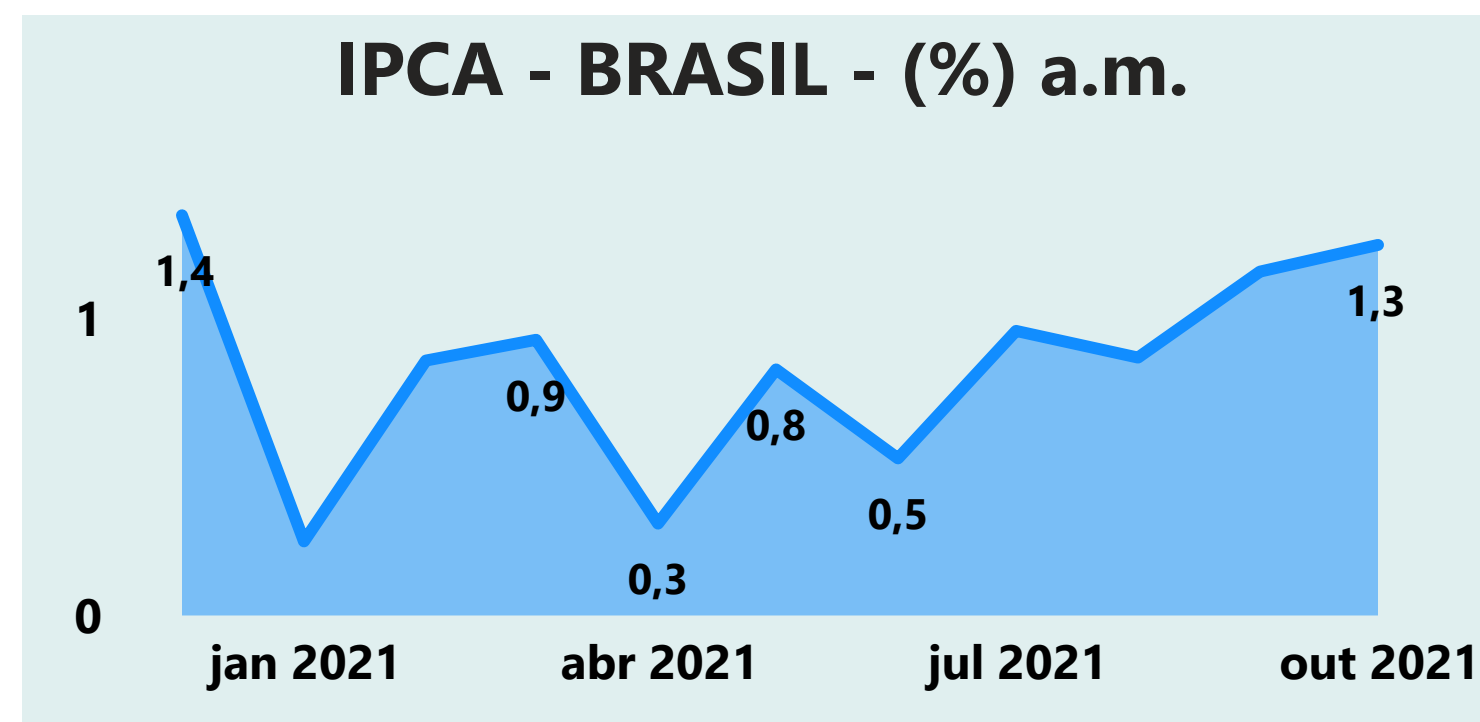


Última data disponível (*)

18/11/2021

Última data disponível (**)

19/11/2021

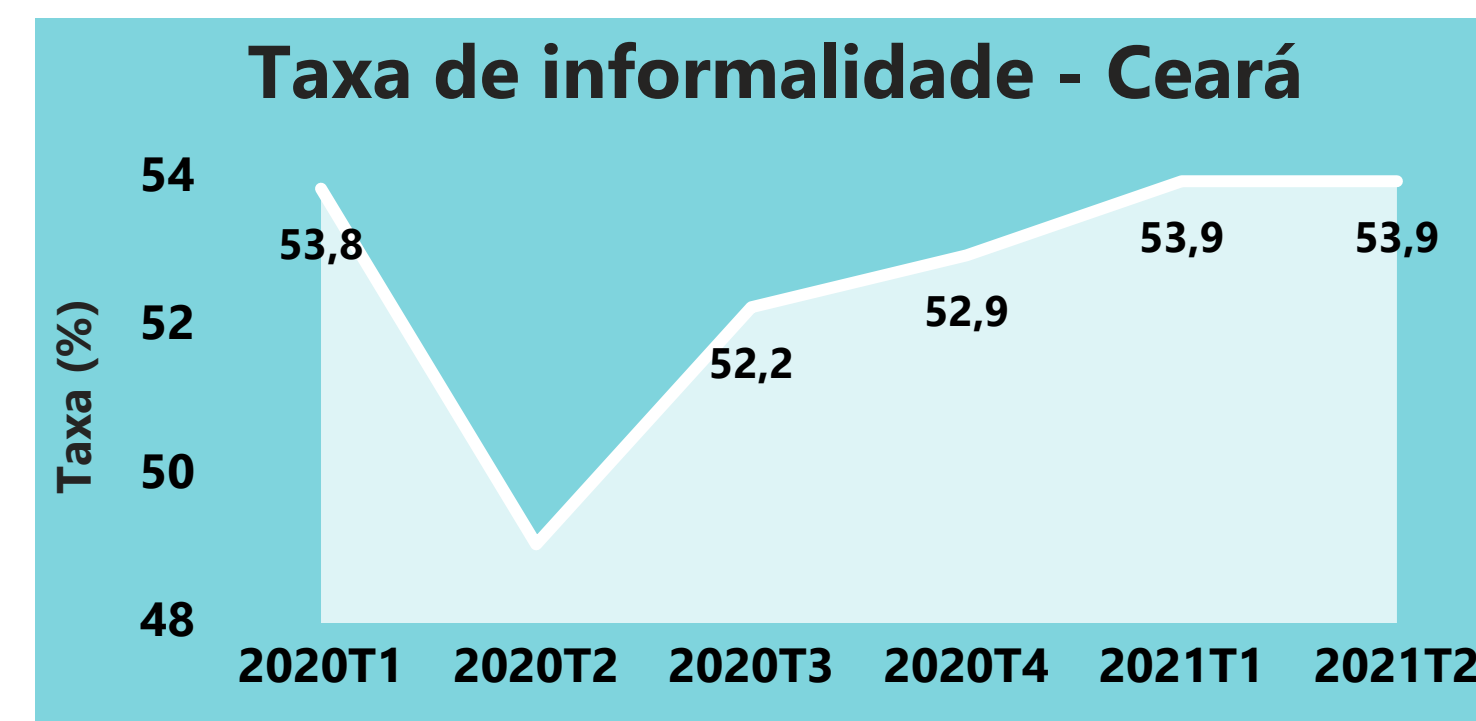
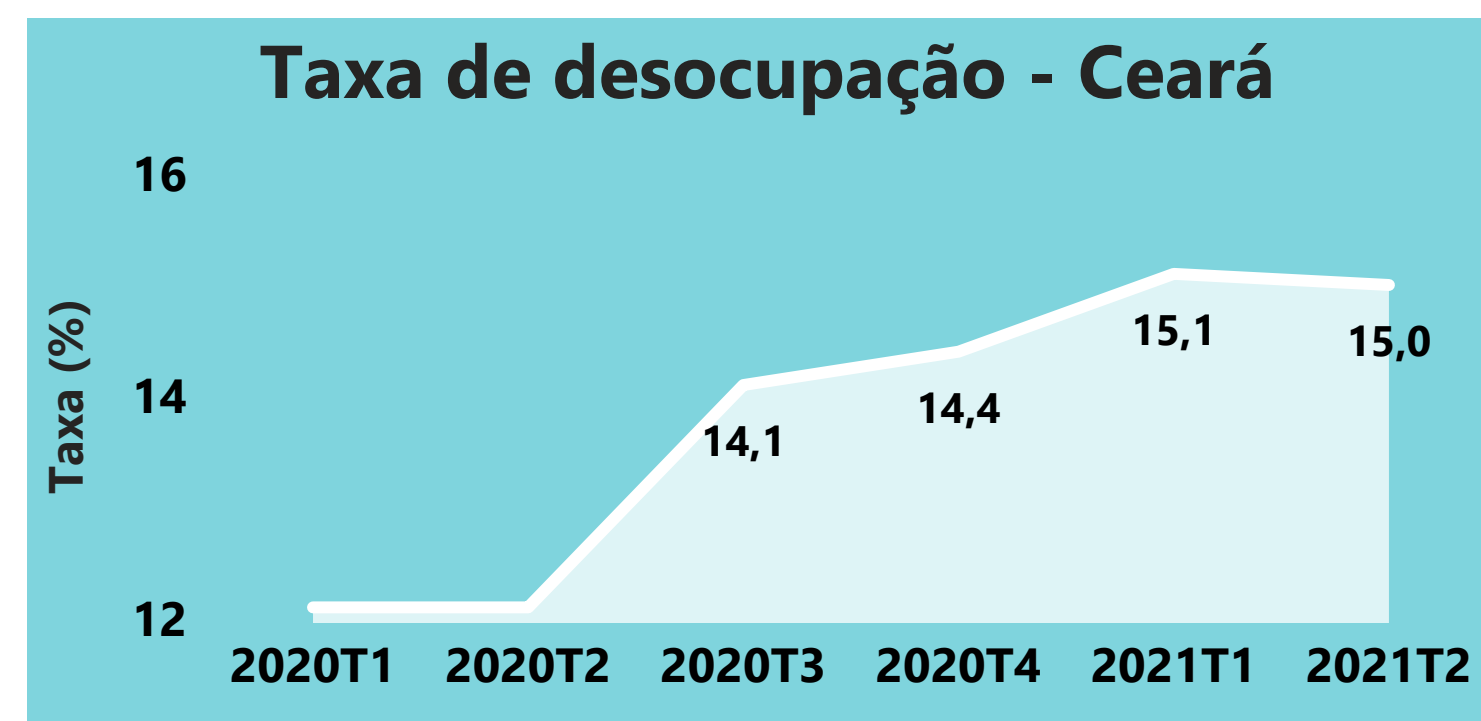
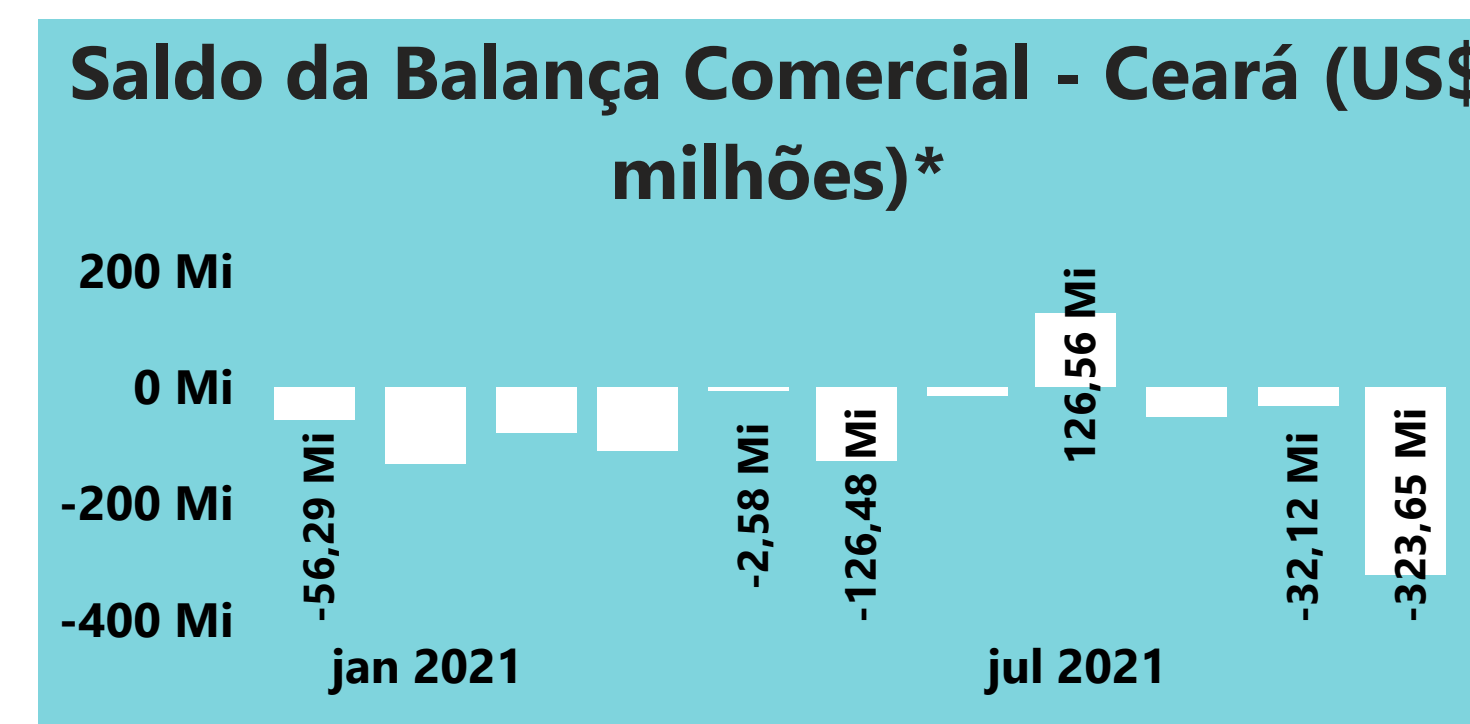
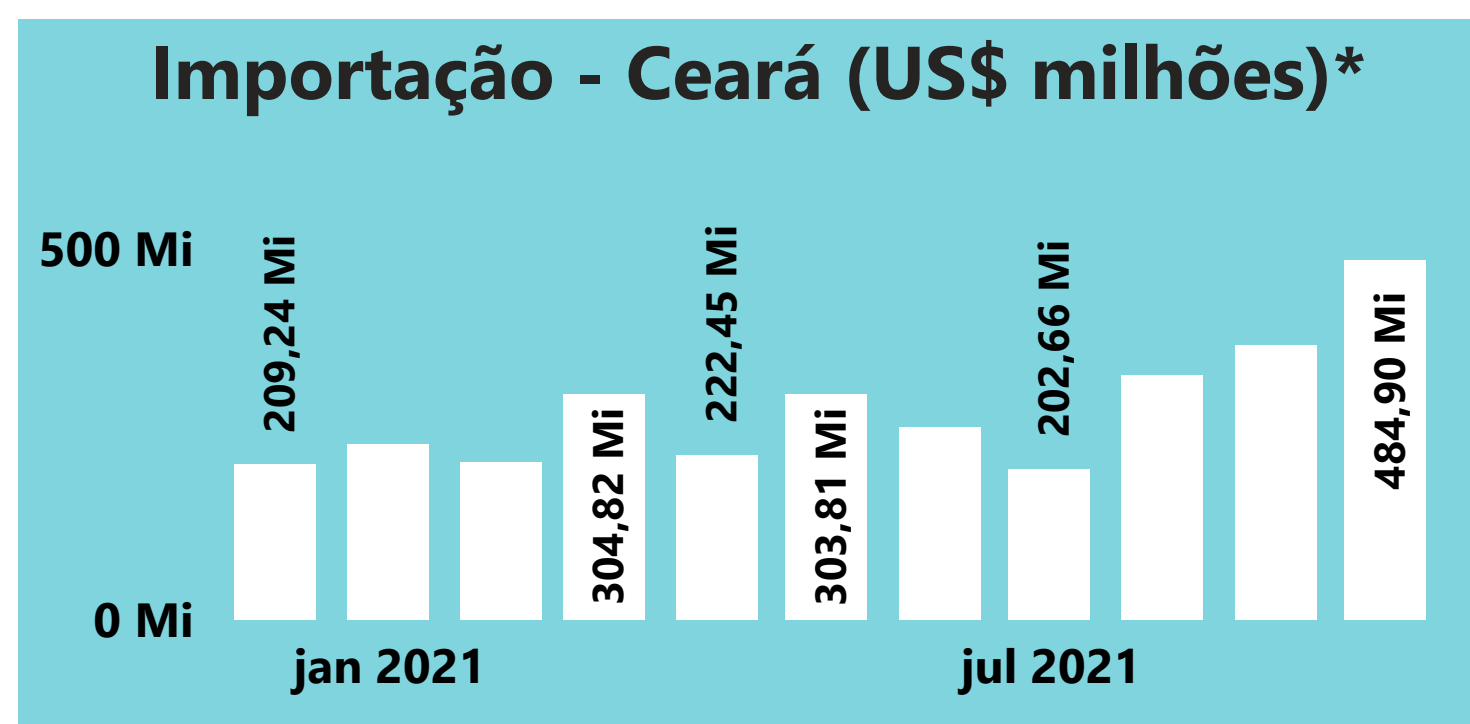
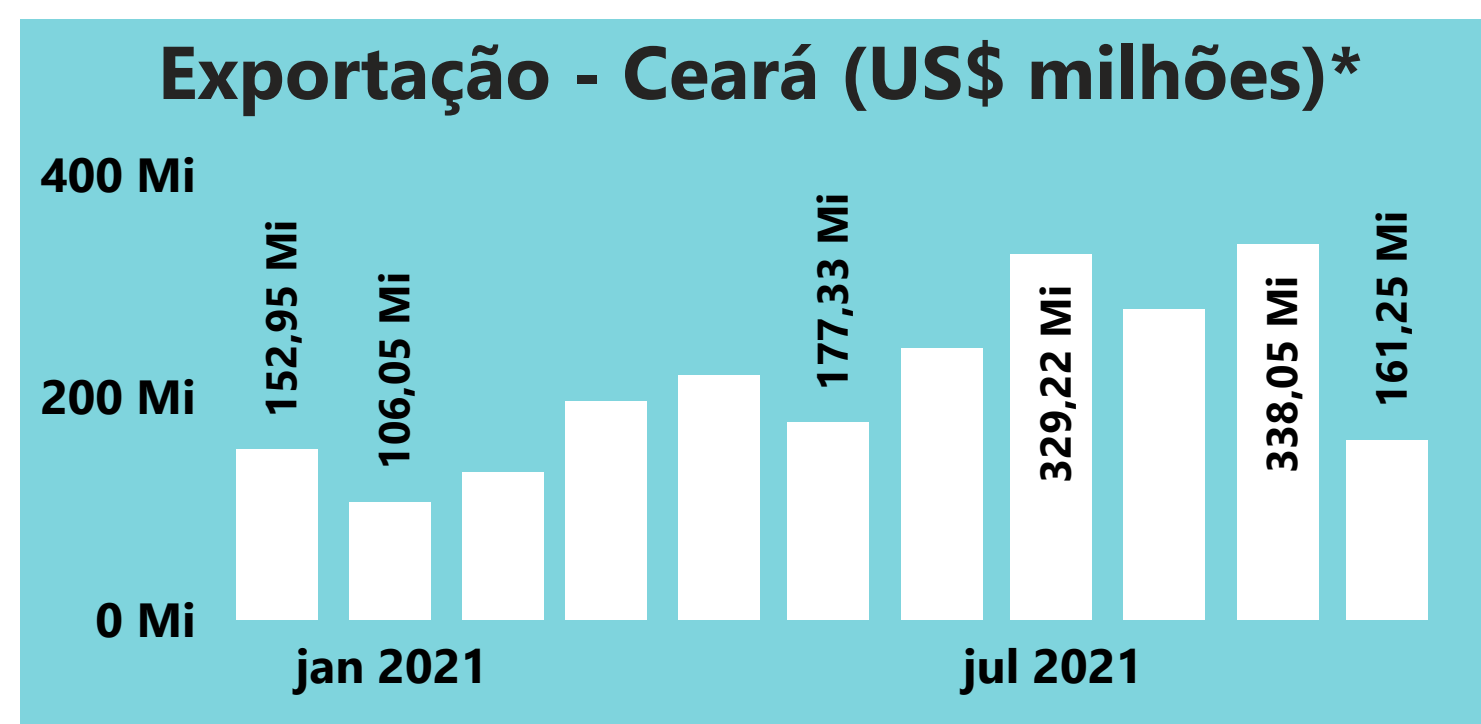
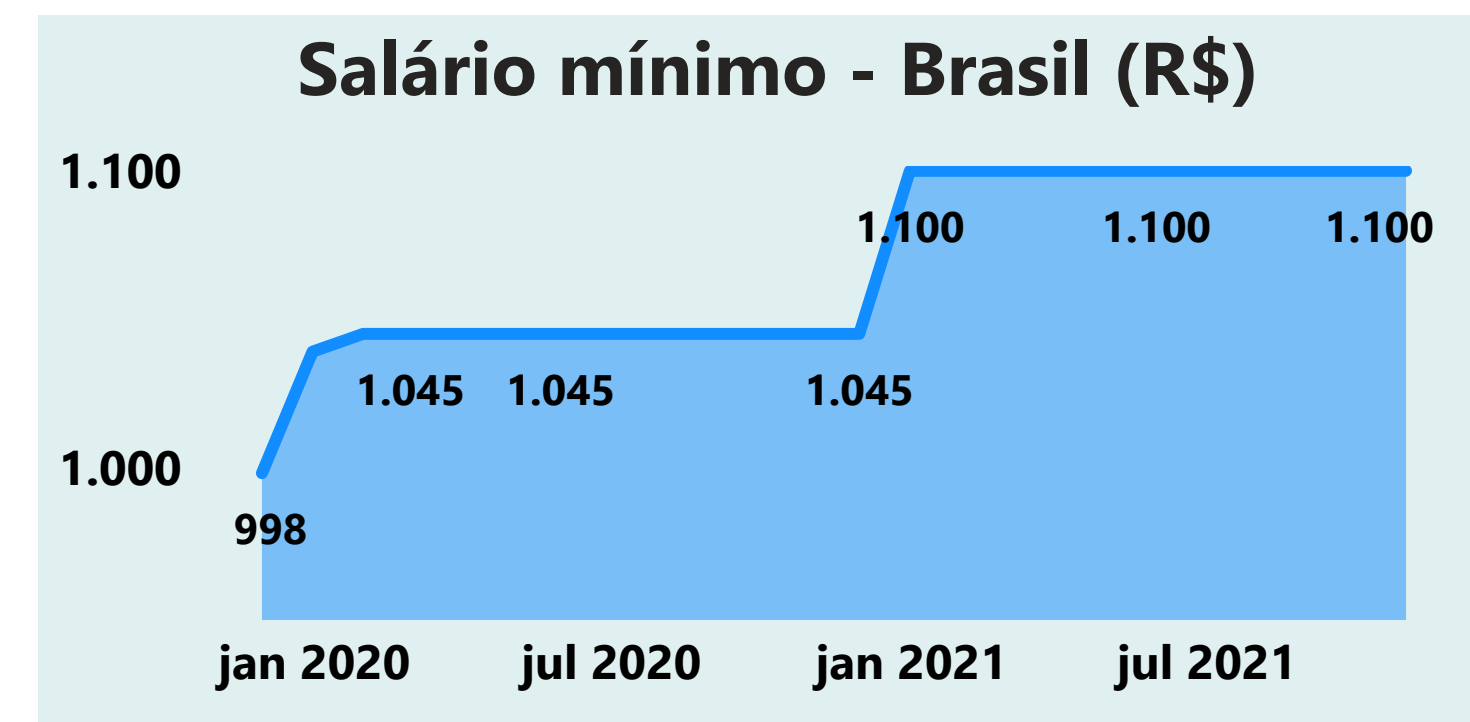
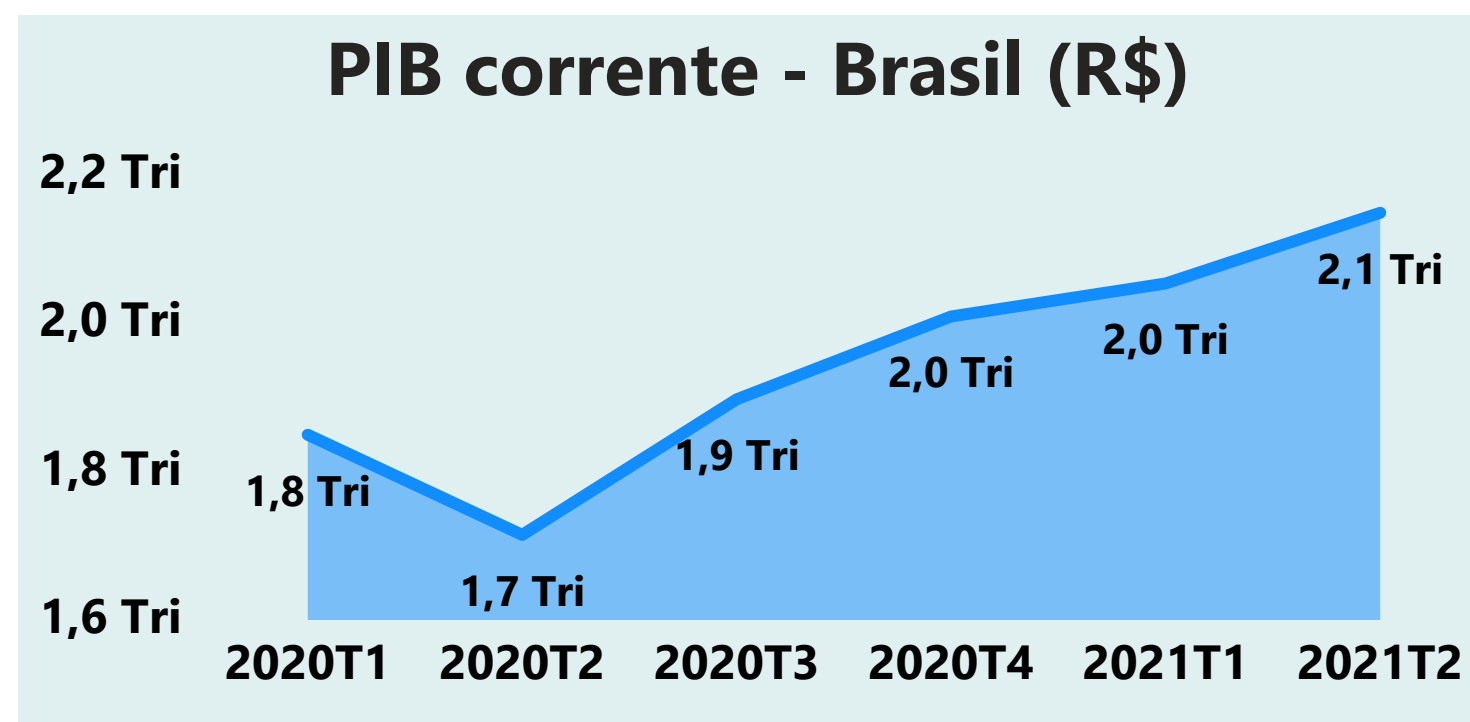
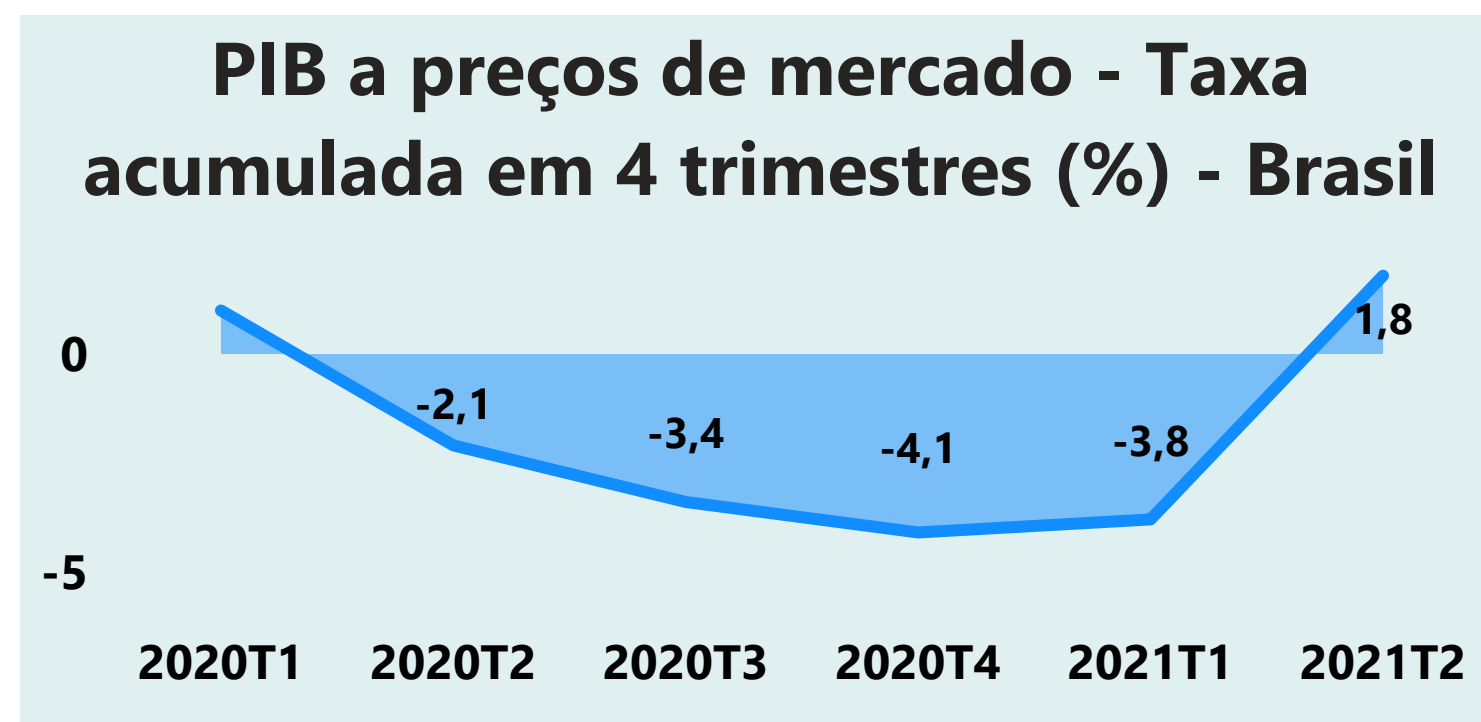


Índices disponíveis até
2021-10



MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS



Última data disponível (*)
2021-10

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.